

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: BIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BIBOCAS

(UM SÍMBOLO)

Manuel José Fragoso nascera positivamente com sorte. Dele se podia dizer, consoante o rifão popular, que decerto chorou no ventre materno.

Era filho de pais humildes e de fracas posses o sr. Olímpio Fragoso e a sr.ª Aniceta dos Anjos—ela uma mocetona larga dos encontros, cara rechunchada e olhos de azougue, desenvolta e ladina; ele um magricelas, cara chupada e olhos sumidos, acanhado de corpo e reduzido de intelecto.

Nascera tardio, isto é, treze anos depois de fundado o domicílio conjugal,

achando-se o pai ao tempo já tão decaído que os vizinhos maledicentes rosnavam sempre que se falava no rebento seródio, que, aliás, era o duplo retrato dos progenitores, por um lado, atrevido e esperto e, por outro, cauteloso e obscuro.

Tomou-o à sua conta uma tia já durazia, com fama dalguns cabedais, a tia «Anica dos anéis», assim conhecida pelos grossos cachuchos que lhe enchumagavam os dedos e que ela confessava serem herdados dum primo brasileiro. Cara de fuinha, dentes acavalados, olhos de turquês e pelo espetado no queixo, parecendo sempre pronta a arremeter, era uma fonte de ternura para o sobrinho.

A mãe, apesar da sua aparência, não o pudera criar, além de que era muito sujeita a deliquios, o que fazia recear que ela um dia caísse sobre o miúdo, atabafando-o, pelo que se cuidou de o alimentar a leite de vaca—de vaca não, comentavam ainda os embirrentos vizinhos, mas duma burra manho-sa, que era o único bicho nas redondezas em condições para o efeito.

Assim foi crescendo o menino em anos e gracinhas, que—diga-se de passagem—eram antes verdadeiras brejeirices do que ditos de espirito. A todos, porém, enlevava com a sua esperança ou, melhor, com a sua lábia. Cha-

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Passou hoje em Lisboa o embaixador espanhol em Washington



O embaixador Lequerica ao desembarcar em Lisboa

Passou esta madrugada em Lisboa, a caminho de Madrid, após três anos de ausência nas Américas, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e actual embaixador de Espanha em Washington, José Félix Lequerica, que ainda há pouco apresentou as suas credenciais numa cerimónia de recepção mundial, depois da O. N. U. ter modificado a sua atitude para com o país vizinho, que durava há cinco anos.

O embaixador Lequerica, que é um amigo e admirador de Portugal, onde esteve, pela última vez, também de passagem, há dois anos e dez meses, desceu no aeroporto pouco depois das 3 e 30 da madrugada, em consequência de atraso do avião, que fez o voo directo Boston-Lisboa.

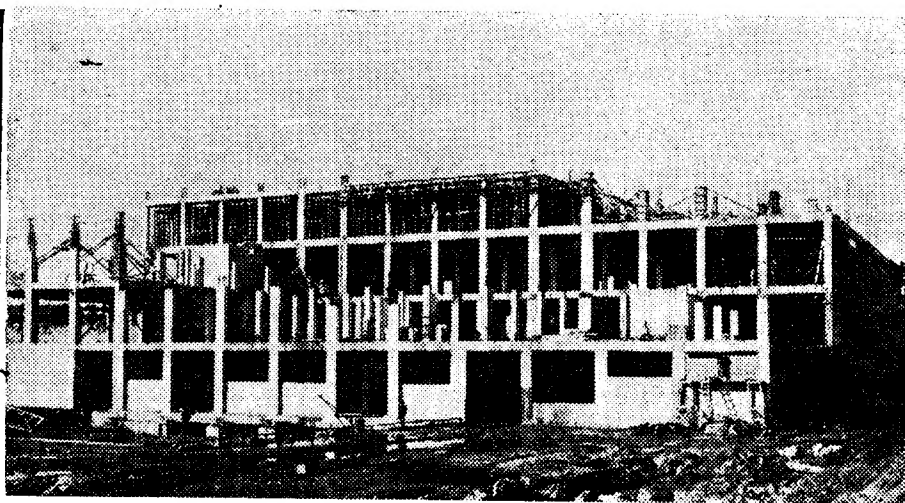
A uma pergunta rossa, respondeu: —Volto a Espanha com muita alegria e entusiasmo, depois de demorada ausência. Depois da apresentação das minhas credenciais como embaixador na América do Norte, venho em missão de serviço receber instruções do Governo do meu país.

Respondendo depois a uma pergunta de jor-

(Continua na página central)

Foi nomeado director da Emissora Nacional o sr. António Eça de Queirós

Foi publicada hoje a portaria que nomeia o sr. António Eça de Queirós presidente da direcção da Emissora Nacional, em comissão extraordinária de serviço público, conservando a sua qualidade de funcionário vitalício de chefe da 3.ª repartição do Secretariado Nacional da Informação, que tem estado, até agora, a dirigir interinamente.



A obra do edificio dos frigorificos vista da margem do Tejo

As obras do novo matadouro

que deve estar pronto a funcionar daqui a um ano

foram hoje visitadas pela nova vereação

A nova vereação da Câmara Municipal de Lisboa visitou, esta manhã, as obras do Novo Matadouro, nos Olivais, que deve ficar na situação de poder funcionar daqui a um ano.

Os srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, foram os primeiros a chegar, tendo sido recebidos pelos srs. dr. Almeida de Eça e engenheiro Ferreira de Aguiar, directores, respectivamente, dos serviços de Abastecimentos e de Urbanização e Obras; dr. Filipe Romeiras, chefe da Repartição do Matadouro; engenheiros Mendes Leal e Vassalo e Silva, autores do projecto, de que é arquitecto o sr. Morais Zilhão; e engenheiros Ciro de Oliveira Pinto, chefe da Repartição de Obras Municipais, e José Pato, fiscal da obra, que está a ser executada, por empreitada, pela O. P. C. A.

Minutos depois, chegaram os vereadores, acompanhados pelo sr. dr. Monteiro de Macedo, chefe da Secção de Propaganda e Turismo.

Expostos ao ar livre, estavam os gráficos, marcando o enquadramento do Matadouro no plano de urbanização de Lisboa, e as plantas dos três pisos, cujas respectivas utilizações o sr. engenheiro Vassalo e Silva largamente explicou.

O edificio dos frigorificos—que, com o da matança, formará um só bloco, a concluir em fins de 1952—está muito adiantado.

O Matadouro ocupará uma área de 16 hectares, sendo limitado ao Norte pela Avenida da Circunvalação, a Leste por um grande terrapleno da Administração Geral do Porto de Lisboa, numa zona que o Tejo ainda o ano passado cobria, a Sul pelo Lazareto Pecuário, e a Oeste pela linha do caminho de ferro Lisboa-Porto. As características do frigorifico—cujo isolamento será feito com cortiça—são as seguintes: tuncis de congelação diária, a 40 graus negativos, no piso inferior, com capacidade para 40 toneladas; armazéns a 20 graus negativos, no piso do meio, para 4.000 toneladas; e outros, a diferentes temperaturas, que vão até 5 graus positivos, para a descongelação antes da saída para o consumo, e que estão instalados no piso superior, ao nível da comunicação com o exterior do Matadouro. No outro edificio que completará o bloco—o de Matança-Oficinas—a capacidade horária de abate será de: 60 bovinos adultos, 40 vitelas, 400 ovinos e 100 porcos.

A primeira fase das obras—na qual já se gastaram 80.000 contos—custará 100.000 contos, e compreenderá: o frigorifico e a Matança-Ofi-

(Continua na página central)

A GUERRA NA COREIA

Contra-ataques chineses a Sueste de Seoul

forçaram os americanos a retirar

TÓQUIO, 9.—Caía neve e geada na maior parte da área de batalha coreana, esta manhã, quando os aviões das forças do general MacArthur levantaram voo, em apoio das tropas das Nações Unidas que se aproximam de Seoul e do paralelo 38º.

Em ambas as costas, em frente dos flancos extremos do avanço das Nações Unidas, navios de guerra britânicos, australianos, neozelandeses, americanos e holandeses mantiveram bombardeamento continuo das posições comunistas.

O inimigo lançou vários ataques nocturnos, ao longo dos sectores oriental e central, mas todos tinham sido repellidos ou sustidos, na madrugada de hoje.

Segundo diz um comunicado do 8.º exército, no sector da costa oriental, norte-coreanos, com o efectivo de cerca de três batalhões, que resistiram tenazmente ao avanço sul-coreano à volta de Kangnung, «desapareceram durante a noite», permitindo aos sul-coreanos progredir à vontade.

Depois de uma semana de martelamento das defesas meridionais de Kangnung, os sul-coreanos entraram hoje nessa localidade. Encontram-se, assim, a 28 quilómetros do paralelo 38º.

Forças comunistas contra-atacaram

energicamente as forças do 8.º exército, que executam a sua ofensiva ao longo de uma frente de 240 quilómetros, 24 quilómetros a Leste de Hoen-gsong.

A Sueste de Seoul, os comunistas lançaram o seu ataque contra infantaria e tanques americanos que avançavam em direcção ao rio Han. Uma barragem tremenda de morteiros, metralhadoras e armas portáteis forçou os americanos a retirar. Os comunistas efectuaram, depois, um violento ataque nocturno, mas as tropas aliadas mantiveram-se firmes e o assalto foi repellido com pesadas perdas para os comunistas.

(Continua na última pag.)

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Continua retido em casa, há alguns dias, depois de uma recaída do ataque de gripe que sofreu, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que, por esse motivo, não tem podido comparecer a qualquer cerimónia e, ontem, não assistiu também ao conselho de ministros.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A fuga dramática

do antigo ministro Clementis

da Checoslováquia

VIENA, 8.—O «Neu Wiener Tagzeitung», órgão do Partido Populista Católico, fez saber que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Checoslováquia, Wladimir Clementis, se encontra presentemente na Abbazia, pequena praia da Jugoslávia, perto de Flume, estando instalado na residência «Victoria». O referido jornal diz também que o antigo ministro fugiu da Checoslováquia no dia 1 de Fevereiro, a bordo dum pequeno avião, auxiliado por seu cunhado Daniel Okali, que foi ministro eslovaco do Interior, e se encontraria agora preso por ter prestado esse auxilio ao fugitivo. Ainda segundo o mesmo jornal, Clementis chegou a Munique, esteve aí pouco

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Queixaram-se à Polícia Judiciária as sr.^{as} Françoise Nore, francesa, moradora na Rua D. Pedro V, 53, r/c., esquerdo, e Guiomar Peres Moreira, residente na Rua Augusto José Vieira, 20-2.º, dt., contra uma criada de D. Rosalina Almeida Jardim, de 86 anos, de Mangualde, que internou esta senhora no hospital dos Capuchos, como indigente, e que como tal foi enterrada pela Misericórdia, ao falecer. Tudo isto foi feito a ocultas dos herdeiros da falecida, e sonegando a dita criada e seu marido, joias, moveis, roupas, e dinheiro, no valor de cinquenta contos.

DUM AUTOMÓVEL—O caixeiro-viajante João António de Miranda, morador na Calçada de Arroios 138-A, queixou-se de que os gatinhos lhe levaram, do automóvel que tinha a porta da residência, certos de fato no valor de 6.040\$00.

UM CONTRA O OUTRO—José Barrosa, de 36 anos, solteiro, pintor, e António Militão da Costa, de 30 anos, solteiro, residentes na Rua Cidade Cardiff, 13, cave, queixaram-se na P. S. P., acusando-se mutuamente de agressão a soco, do que resultou ficarem feridos pelo que receberam tratamento no hospital de S. José.

ASSALTADO NA RUA—Queixou-se à P. S. P. António Simões, de 26 anos, trabalhador, residente nas Escadinhas da Achada, n.º 4, contra dois indivíduos, de quem desconhece a identidade, que na Calçada da Tapada o assaltaram, roubando-lhe a carteira com 150\$00, 30 pesos e 5 pesetas.

MARIDO AGRESSOR—António Moreira Valério, de 33 anos, ajudante de caldeireiro, residente no Bairro da Boa Hora, Rua das Dalias, n.º 1, foi preso, quando, a pontapé, agredia a sua mulher, Maria Helena da Silva Valério.

CARAS BEBIDAS—Foi preso pela P. S. P. António Ramos Costa, de 64 anos, agente comercial, morador na Travessa dos Poiais de S. Bento, 9, 3.º andar, por ter feito uma despesa em bebidas de 903\$00, que não pagou.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu ao hospital de S. José, gravemente contuso pelo corpo, o empregado dos C. T. T. Reinaldo Augusto Cias, de 37 anos, que foi atingido pelo monta-cargas da estação das Picoas, por se ter quebrado o respectivo cabo, ao proceder-se à sua reparação.

QUEDA DUM «ELÉCTRICO»—Também ficou hoje internada naquele hospital a operária Maria Celeste Marques Cabral, de 32 anos, que caiu de um «eléctrico» no Largo das Fontainhas e ficou muito ferida na cabeça.

GRUPOS ONOMASTICOS

A assembleia-geral do grupo onomástico Pedros de Portugal aprovou o relatório e contas da gerência anterior e elegeu os seus corpos gerentes para o corrente ano, os quais ficaram presididos, na assembleia-geral, pelo sr. Pedro Augusto de Castro Peters; na direcção, pelo sr. Pedro Pereira Duarte; e comissão revisora de contas, pelo sr. Pedro Correia Marques.

CONFERÊNCIAS

Por motivo de doença, o sr. comandante José Cabral adiou, para data a fixar, a conferência que amanhã devia realizar na Sociedade de Geografia, a convite do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo.

ASSEMBLEIAS GERAIS

CASA DE TRÁS-OS-MONTES—A assembleia-geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro reúne-se amanhã, pelas 21 horas, para discussão e aprovação do relatório anual e eleição de corpos gerentes.

GRUPO DESPORTIVO ESTORIL-PRAIÁ—Os trabalhos da assembleia-geral do Grupo Desportivo Estoril-Praia, para apreciação do relatório e eleição dos novos corpos gerentes, continuam hoje, pelas 22 horas.

CARREIRAS DE AUTOCARROS

A partir de amanhã, a Auto Viação Bucelense volta a adoptar o percurso das suas carreiras de camionetas entre Lisboa, Bucelas, Torres Vedras, Fanhões e Arruda dos Vinhos, passando, de novo, pela fábrica da cerveja. A suspensão motivara-se nas obras do Largo D. Estefânia.

Hotel da Epiceira

Telefone 25

ABERTO TODO O ANO
UM JARDIM SOBRE O MARAmbiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante
e cháHá sempre lagosta
Pesqueiros privativos
Há aquecimento eléctrico

*

Preços especiais de inverno
e fins de semanaVai edificar-se
na India Portuguesa
uma fábrica de fósforos

NOVA GOA, Janeiro.—A cerimónia do lançamento da pedra fundamental do novo edifício para o funcionamento da nova fábrica de fósforos «The Goa Match Works» revestiu-se do maior brilhantismo e interesse na pequena aldeia de Curti, do concelho de Pondá.

Nesse empreendimento de vulto, são acima de tudo de considerar os altos objectivos que o animam, especialmente o aproveitamento, no máximo, da matéria prima local e da mão-de-obra regional.

A cerimónia inaugural compareceu a sr.^a D. Carmelina de Mendonça Dias, esposa do sr. governador geral—ausente por doença—acompanhada do chefe do gabinete, sua esposa e ajudantes, que foram recebidos pelos dirigentes da empresa.

Após as saudações, apresentadas pelo sr. Basora Dessai, antigo vogal do Conselho do Governo, em nome da empresa, procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental. Junto dos alicerces da nova fábrica, a esposa do sr. governador geral, servindo-se duma colher de prata com cabo de ouro, deitou uma camada de cimento sobre a pedra de fundo. Nesse momento, ouviram-se muitas palmas e a orquestra executou o hino nacional.

A seguir foi oferecido aos convidados, entre os quais se viam inúmeras pessoas de distinção, um finíssimo chá, tendo ao champagne o sr. desembargador António de Miranda levantado a taça para agradecer à esposa do sr. governador geral a sua presença. Na mesma ocasião foi entregue ao sr. dr. Sousa Sobrinho, director dos Serviços de Saúde, um donativo de 1.000 rupias feito pela empresa à Assistência aos Tuberculosos e à Leprosaria de Macasana.

O chefe de gabinete do governador, sr. tenente Simões da Fonseca, fazendo uso da palavra, transmitiu os bons desejos do governador pelas prosperidades da empresa.

O edifício da «The Goa Match Works» deve ficar concluído até Maio.

A cura dos soluços
com a ameaça
de uma entrevista...

EVORA, 9 (Pelo telefone)—Há precisamente oito dias, o sr. Francisco Caeiro, um dos sócios-gerentes da fábrica de massas «Os Leões», desta cidade, após o almoço, foi atacado por uma crise de soluços, que, continuamente, se tem mantido. Durante estes oito dias, já deu 230.400 soluços, considerando que as expulsões se repetem, em média, de 3 em 3 segundos, mesmo quando quase adormecido.

Apesar da singular doença estar sendo acompanhada pelos seus médicos assistentes, o sr. Francisco Caeiro encontra-se fisicamente cansado, devido às contrações espasmódicas do diafragma.

Há no caso presente uma curiosidade a acrescentar: ao princípio da tarde de hoje, o representante do nosso jornal ouviu o sr. Caeiro e pediu-lhe para o autorizar a revelar a doença e a entidade do doente. Este reagiu de tal forma, que deixou imediatamente de soluçar.

Um cão guloso

comeu os lábios e os dedos
de uma criança

CALDAS DAS TAIPAS, 8.—João de Freitas, jornalista, e sua mulher Maria Alves, moram, com quatro filhinhos, na freguesia de Garfo. Ontem, tiveram de sair de casa e deixaram, deitado no berço, o mais pequenino dos filhos, que conta apenas quatro meses de idade. Ao regressarem, os pais, no meio da maior dor, verificaram que a criança tinha parte dos lábios roídos e dois dedos haviam-lhe desaparecido da mão esquerda.

Embora se desconheçam as verdadeiras causas da fatalidade, admite-se que esta tenha sido provocada pela gula sófrega de um cão, pois a criança tinha consigo um biberão com leite.

Escola Técnica de Enfermeiras

Na próxima terça-feira, pelas 17 horas, realiza-se na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a cerimónia da graduação das enfermeiras que terminaram o seu curso em 1950. O acto será presidido pelo chefe do Estado, com a assistência de membros do Governo e de altas individualidades oficiais.

O tempo e a agricultura
Prejuizos nos trabalhos agrícolas

VILA REAL, 9.—(Pelo telefone).—Toda a região continua sob um frio rigoroso, caindo grandes nevões de vez em quando. O espectáculo é maravilhoso, mas as condições do tempo estão a prejudicar bastante os trabalhos agrícolas.

CORRIDAS DE GALGOS

Informam-nos que, em virtude do juiz e do «slipper» terem de partir para Inglaterra, não é possível adiar as corridas de galgos anunciadas para amanhã, na coutada do sr. José de Melo, em Páncas.

A agenda das entrevistas
que se vão realizar
entre Pleven e De Gasperi

PARIS, 9.—Confirma-se nos círculos autorizados que a agenda das entrevistas que se celebram de 12 a 14 do corrente entre Pleven e Alcide de Gasperi, presidentes do Conselho francês e italiano, será a seguinte:

1.º—Exame das principais questões de ordem geral: troca de impressões acerca da situação mundial; conferência dos Quatro; defesa da Europa Ocidental—exército europeu, rearmamento alemão, segurança interna, problemas económicos suscitados pelo rearmamento e, principalmente, problema das matérias-primas; Conselho da Europa.

2.º—Problemas franco-italianos: união alfandegária—análise dos resultados obtidos, orientação geral para os próximos meses; Plano Schuman; normas para a solução dos litígios resultantes da aplicação do tratado de paz; emigração italiana; posição dos dois países na questão líbia.—(F. P.).

A Assembleia da O. N. U.
vai reunir-se em sessão plenária

LAKE SUCCESS, 9.—A assembleia-geral da O. N. U. reunir-se-á brevemente em sessão plenária, mas não antes de terça-feira próxima, para ratificar as decisões tomadas na quarta-feira pela Comissão Política: rejeitar as acusações russas contra os Estados Unidos a propósito do conflito no Extremo Oriente, e adiar *sine die* a discussão sobre o futuro da Ilha Formosa.

Em seguida, a assembleia poderá abordar o único assunto que figura na sua ordem do dia: escolher definitivamente um local para reunião da próxima assembleia-geral. Apesar do Governo francês não ter autorizado a reunião em Paris, são várias as delegações que continuam a esperar que a referida reunião se efectue na Europa. De todos os modos, o secretário-geral tem de apresentar um relatório sobre os resultados da sua recente viagem à França, Suíça e Inglaterra.—(France Presse).

Funcionários comunistas

passaram busca a consulados
de países europeus em Cantão

HONG KONG, 9.—Segundo uma fonte geralmente de confiança desta cidade, funcionários comunistas chineses passaram busca aos consulados britânico, francês, português e holandeses em Cantão, próximo do fim do ano passado.

Teriam selado um compartimento do consulado britânico que continha equipamento de rádio, parte do qual é propriedade oficial americana, deixada à guarda dos britânicos, ao ser encerrado o consulado dos Estados Unidos.

Essas buscas teriam sido feitas mais ou menos ao mesmo tempo em que os comunistas entraram nas instalações do consulado britânico, em Tihwa na província chinesa de Sinkiang. A Grã-Bretanha protestou junto da China contra a expulsão de G. Fox Holmes, consul geral em Tihwa, por espionagem.—(Reuter).

Uma herança fabulosa

recusada por uma freira
e por um padre seu sobrinho

PITTSBURGH, 9.—Uma freira beneditina de 90 anos e seu sobrinho, um sacerdote católico, renunciaram hoje a uma herança de 181.360 dólares, deixada por um irmão da freira, um padre católico.

A freira, Mary Martina, da Ordem Beneditina de Santa Maria, da Pensilvânia, disse que se aceitasse os bens viria a voto de pobreza, que fez há muitos anos. Há muito tempo que está cega. Transferiu os seus direitos para seu sobrinho, o padre Eugene Walsh, prior da igreja católica de Waynesboro, na Pensilvânia, que também recusou a herança.

Os advogados que tratam do assunto disseram que os bens seriam, provavelmente, divididos entre 64 sobrinhos e sobrinhas do irmão da freira, monsenhor Stephen Walsh.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Prisão de um vigarista

PORTO, 9.—O guarda n.º 1.466 foi reclamado junto da estrada exterior da circunvalação, por um 2.º cabo da G. N. R. do posto de Falmalhão, para o auxiliar na captura de Didano Correia, de 29 anos, casado, sapateiro, morador na Rua Costa Cabral, 2832, o qual conseguiu, pelo processo do «conto do vigário», apanhar um relógio, corrente de ouro e 2.810\$00 a José Gomes da Costa, morador no lugar de Sá, em Barcelos.

Atingido por explosão de gasolina

O mecânico Valdemar Maia Gouveia, de 17 anos, solteiro, morador na Rua Francisco da Rocha Soares, 31, quando trabalhava numa oficina foi atingido por uma explosão de gasolina que lhe causou grandes queimaduras. Conduzido ao hospital ficou ali internado.

Aniversário da morte do capitão
Romero

Na igreja do Corpo Santo, em Massarelos, foi esta manhã celebrada missa por alma do capitão Eduardo de Romero, que foi comandante distrital da Legião Portuguesa.

Ao acto assistiram pessoas de representação política e social, elementos dos serviços de assistência da Legião Portuguesa. No final do piedoso acto, fez-se uma romagem ao túmulo, no cemitério de Agramonte, onde os comandantes Miguel Horta e Costa e Alfredo Oscar de Magalhães, em nome do Comando Distrital e dos Serviços Sociais, depuseram duas palmas, após o que foram proferidas palavras de saudosa homenagem.

DE LUTO

José Inácio Guerreiro

Faleceu em Grandola o sr. José Inácio Guerreiro, de 58 anos, natural de Castro Verde, casado com a sr.^a D. Joaquina Antónia Martins Guerreiro. Honrado e estimado comerciante, dedicava também a sua melhor atenção à imprensa diária, sendo correspondente de jornais de Lisboa, Setúbal e Alentejo.

Fez por diversas vezes parte do município local, gozando de gerais simpatias, motivo por que a sua morte foi profundamente sentida.

Alberto Artur Macieira

Faleceu o sr. Alberto Artur Macieira, de 84 anos, viúvo, comerciante, natural de Lisboa, pai dos srs. dr. Vasco Canongia Macieira, médico, e Fernando Macieira, empregado no comércio. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, na igreja de São João.

Manuel da Rocha Milheiro

Em Vila Nova de Paiva, faleceu, com 78 anos, o sr. Manuel da Rocha Milheiro, pessoa geralmente estimada e cujo funeral foi muito concorrido.



As greves na Inglaterra

154 navios paralisados
nos portos de Londres e Liverpool

LONDRES, 9.—A Junta Nacional do Trabalho nas Docas anunciou ao meio dia de hoje que 13.400 estivadores se encontravam em greve, no Merseyside e no porto de Londres, provocando a paralisação ou falta de pessoal em 154 navios.

O numero de ausentes no Merseyside era inferior ao de ontem em 550. Mas, nas docas de Londres, onde apenas cerca de 400 estavam em greve, não se apresentaram hoje ao trabalho 2.240.—(Reuter).

7 mortos no choque

dum comboio com um camião

SUDBURY (Ontário), 9.—Um comboio das vias férreas nacionais canadianas e um camião chocaram hoje, 11 quilómetros a Leste de Sudbury, morrendo, pelo menos, 7 pessoas.

As primeiras notícias diziam que o numero de mortos poderia elevar-se a 30.—(Reuter).

Um mendigo imprevidente
deitou fogo à meda onde dormia

CALDAS DAS TAIPAS, 8.—Joaquim da Silva, mendigo, casado, pernoitava por esmola debaixo de uma meda de palha na quinta do Largatal, suburbios desta vila. Pelas 2 horas da manhã, acendeu um fósforo, e tão imprevidentemente o fez que o lume pegando-se à palha incendiou toda a meda. Acudiram várias pessoas que o retiraram a custo, ficando ainda com várias queimaduras nas mãos.

No local compareceram os bombeiros das Taipas.

Leiam o jornal humorístico

Sempre
fixe

BIBOCAS

(Continuação da 1.ª página)

mavam-lhe o «Bibocas»—nome que o acompanhou sempre—, devido aos compridos bibes que usava, atados atrás com largas fitas, quase a arrastar pelo chão e condizentes com a forma rastejante daquela lábia. «Que bom coadjutor tu me darias!», dizia-lhe o bom reitor, antigo frade Bernardo, muito observador do culto e algo reinado, a quem ele ajudava a missa.

Entretanto, o pequeno não era de gastar cera com ruins defuntos, só se chegava aos grandes, aos mandões; e, ora fazendo aqui um recadinho ora levando ali uma encomenda, não desdenhando mesmo entregar a sua cartinha confidencial, no que era lampião e espertalhufo, lá foi singrando: primeiro num notário a copiar traslados e a levar e trazer documentos e depois escrevente, em caminho para ajudante encartado.

Aquele horizonte, porém, era limitado para ele, com os ganhos tabelados. Começou então a aproveitar-se das relações geradas no meio, prestando os seus favores, quer alterando a ordem das precedências, quer aceitando registos imperfeitos ou incompletos, quer alinhavando escrituras suspensas sobre arames, e ei-lo que, de repente, saltou para um grémio como subchefe, recomendado pelo seu valioso estágio na ginástica da legislação corrente. Depois, na primeira vaga forçada e enaltecido por novos méritos, subiu a chefe de secção.

Estava definitivamente instalado na vida. Acabou logo para ele o ponto e breve iniciou as visitas, as inspecções e as viagens pelo mar e pelo ar, estreitando as relações espirituais e fomentando as relações materiais.

Uma vez a barriga farta—ou, como se diz em linguagem científica, assegurada a independência económica—, despertou a ambição da glória, o demónio daquela bertoeja que cobija uma fitinha para a lapela, um lugar de mando no burgo e a publicidade do nome.

Enfim, entrou para a política, pri-

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

GRIPE
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Está indisposto do estômago?



Então tome uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' dar-lhe-á alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA 'BISURADA' em casa. Precavenha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em pó e comprimidos.

meiro a passar listas e depois a figurar nelas.

A breve trecho, pela sua ductilidade untuosa e pelo seu malabarismo oportunista, foi apontado e escolhido para tudo: como vogal para as comissões espinhadas, como inquiridor para os inquéritos tenebrosos, como procurador para as causas em risco.

Concomitantemente, o seu prestígio alargava-se dum modo indefinido: não houve associação relevante de que ele não fosse sócio honorário, confraria seráfica em que não entrasse como irmão, sociedade de peso ou de futuro de que não partilhasse um stock de acções.

Todavia, o que mais surpreende nesta continua escalada, por vezes atrevida, se não heroica, neste trajecto feito a passos largos, calcetando o terreno com o pé bem assente, era a fama da sua probidade inconcussa, o aspecto da sua linha impecável, o exemplo da sua constância inaudita. O eco da sua reputação atingira todos os sectores da vida nacional, deixando por onde passava um rasto tão vivo e absorvente que—singular paradoxo—chegava a exalar um fedor de honestidade que agonizava!

Por isso, tombou como o raio que estilhaça ou atordoa a notícia da sua morte, com funda repercussão em muitas famílias, muitos falanstérios e muitas sociedades anónimas, causando angústia e pânico pelos elos que se quebravam.

Decorreu algum tempo. A viúva inconsolável, sempre coberta de longos e espessos crepes, multiplicava as visitas ao artístico jazigo que os amigos haviam erguido e o arémio custeára. E, mal lhe falavam no defunto, toda ela se desfazia em pranto que lhe alagava o peito com soluços de arranque e lhe inundava o rosto com torrentes de lágrimas e de ranho. Mas um dia, entrando numa pastelaria da Baixa, a oferecer pasteis ao João, um filho de oito anos que ficara, este atalhou: «Não, mãezinha, destes não quero, nem desses. Quero daqueles que o papá comprava à prima Nini e de que ela gostava tanto. Quando me trazia a passeto, o papá levava-lhos sempre e até lhos metia na boca».

Que foste dizer, inocente criança? Os canos do Requeirão, rebentando mais uma vez com as chuvas após o décimo milionésimo concerto, um dito picante soltado por um sportingista à porta do Benfica, o Adamastor aparcendo ao Gama com a disforme e grandíssima estatura, a barba esquilada, a boca negra e os dentes amarelos, ou mesmo o som terrível, horrendo, feroz, ingente e temeroso, da trombeta castelhana em Aljubarrota, não levantaram, por certo, maior alarme, nem desencadearam maior tormenta do que aquelas palavras reveladoras. Compreendeu tudo num relance: os carinhos, os disvelos, as inquietações pela saúde da Nini, uma prima remota, toda americanizada, os passeios a Sintra onde ela morava e, sobretudo, as caridosas peregrinações ao Caramulo, onde ela aborara esfaçada dos dancings e que o elevavam à altura dum santo. Além do que soube ainda, em averiguações subsequentes: uma casa posta em nome dela, rolos de títulos ao portador passados para as mãos dela e até um seguro de vida para lhe perpetuar a memória.

Quer dizer, aquela sublime virtude, toda apreendida aos quatro ventos, aquele rasto de honestidade tão suado, tudo se desfez como fumo, pó, cinza, bolas de sabão. E como quê mais? Como... isso mesmo, sim senhor!

Sic transit gloria mundi.—D. F.

MAPLETON
CHEGOU NOVA REMESSA
DESTE ACREDITADO TABACO
PARA CACHIMBO

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
Arroz de frango á fechaduras

O inquérito ao desastre ocorrido no Cais do Sodré terminou pela demissão do agulheiro

A Sociedade «Estoril» pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Terminou o inquérito realizado pela Sociedade «ESTORIL», na presença dos engenheiros delegados da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, as causas do desastre ocorrido na estação do Cais do Sodré em 26 do mês passado. Os factos apurados encontram-se resumidos nas seguintes conclusões do inquérito:

1.º—O agulheiro em serviço na cabine de agulhas diz não saber explicar o que ocasionou o desastre, pois afirma ter feito correctamente o caminho de entrada do comboio para a linha n.º 2, e não ter posteriormente alterado esse caminho.

2.º—Afirma ainda esse agulheiro não ter havido a mais ligeira anormalidade no funcionamento do posto de agulhas, e que nos 12 anos em que tem feito serviço nesse posto nunca a mais pequena avaria se deu sem que os aparelhos de controle e segurança a denunciasssem imediatamente, não podendo consequentemente abrir qualquer sinal de entrada ou saída sem ter os respectivos caminhos correctamente feitos.

3.º—De facto, foi posteriormente verificado o perfeito e correcto funcionamento de todos os aparelhos de comando, manobra, controle e segurança, bem como a impossibilidade de se abrir o sinal de entrada na linha n.º 2, ou em qualquer outra, com uma agulha em posição contrária à que deve ter.

4.º—Momentos antes da chegada do comboio o chefe da estação verificou, no respectivo indicador, que estava aberto o sinal de entrada para a linha n.º 2.

O guarda de passagem de nível, próximo do sinal de entrada, e mesmo alguns passageiros declararam ter ouvido a confirmação dada pelo maquinista, à entrada na linha n.º 2.

5.º—O próprio maquinista confirma que estava aberto o sinal de entrada para a linha n.º 2 e que, ao aproximar-se da agulha n.º 2, ainda viu esta a mover-se para a posição invertida, fazendo-o tomar uma linha onde havia material em manobras. Fez então uma travagem a fundo, chegando a fazer a manobra de inversão de marcha—confirmada no próprio controler de condução, que ficou avariado e encravado nessa posição—não conseguindo no entanto parar antes do choque, dada a proximidade em que esse material em manobras se encontrava e ainda marchando ao seu encontro.

6.º—Embora o agulheiro negue, conclui-se que o sinal de entrada na linha n.º 2 foi fechado depois do maquinista ter dado a confirmação de o ter visto aberto—contra o que está expressamente regulamentado—e manobrada intempestivamente a agulha n.º 2, dando-se assim o desastre.

7.º—Logo após o acidente, ou mesmo ainda antes de o mesmo se dar, mas já não a tempo de o evitar, a referida agulha n.º 2 voltou a estar na posição correcta para a entrada na linha n.º 2, tornando a ser aberto o sinal de entrada nessa linha.

Em face destas conclusões não pode deixar de se reconhecer a culpabilidade, mesmo que involuntária, do agulheiro da cabine e de se lhe aplicar a pena da demissão».



QUE DELÍCIA!

As receitas em que entra o Fermento em pó Royal ficam com a massa uniformemente fofa, agradam à vista e ao paladar.



FERMENTO EM PÓ
ROYAL
NÃO FALHA

Trate
Tosses e constipações
com **KARSOTE RUB**
Avenda em todas as farmácias
Esc. 9450

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a companhia de comédias de Eva Todor com a comédia «Ai, Teresa».

—A companhia de revistas dirigida por Estevão Amarante dá hoje, no Teatro de Loulé, um espectáculo com a revista «Ai, ó linda».

—Num restaurante dos arredores de Lisboa efectua-se no dia 18 um almoço de homenagem ao maestro-compositor Carlos Dias, promovido pelos elementos da orquestra do Teatro Variedades, a que também assiste a empresa deste teatro.

—A um artista de teatro musicado foi oferecida assistência financeira para a organização duma companhia de revistas que actuará no Teatro Avenida.

—A possível ida ao Porto da companhia de revistas do Teatro Variedades só se efectuará depois da saída da companhia de Eva Todor do Teatro Sá da Bandeira.

—Da companhia de revistas organizada para em Abril fazer a sua estreia no Teatro Lope de Vega, de Madrid, deve fazer parte o actor Costinha.

—E' a actriz Simone Monteiro quem canta o numero popular «Descarga da Areia», da fantasia «Lisboa é coisa boa...».

—Parece ter sido posta de parte a ideia de representar no Teatro Maria Vitória a revista «Doce da Teixeira». Prepara-se, no entanto, para aquele teatro outra organização.

—Se fosse vivo, José Ricardo, que foi um dos grandes actores do seu tempo, completaria hoje 92 anos, pois nasceu em Lisboa, em 1859.

Primeiras exhibições

«Um dia em Nova York», no S. Jorge

Um filme especificamente americano, sem outras preocupações que não sejam as de criar um agradável divertimento, o que consegue sem esforço, através de uma realização inteligente e de um desempenho adequado. Três marinheiros têm 24 horas—nem mais um minuto—de licença para visitar Nova York. E a história movimentada dessas 24 horas que Stanley Donen e Gene Kelly contam numa série de peripécias engraçadas, em que a cidade tentacular desempenha um papel preponderante.

Ninguém se lembrará de pedir qualquer espécie de verosimilhança a esta fantasia musical e coreográfica, servida por lindas canções e por agradáveis bailados, e rica de «gags» cómicos, como sejam os do Museu de Antropologia e do teatrinho da feira de Coney Island. Movimentadas as cenas da perseguição policial e de bom sentido cómico as que se passam no terraço do Empire States, donde se tem uma vista fantástica de Nova York.

Ann Miller, Gene Kelly, Vera Ellen, Frank Sinatra e Betty Garrett são os principais intérpretes deste divertimento cinematográfico, em que cantam, dançam e representam com perfeição.

Complementos agradáveis e a habitual colaboração musical de Gerald Shaw no órgão completam este alegre programa do S. Jorge.—Visor 31.

«O inspector geral», no Politeama

Trata-se de uma farsa musical plena de graça e encanto. No aspecto propriamente técnico, não há certamente uma falha. Tudo se conjuga para o fim em vista: a acção, o movimento e o colorido.

Há realizadores mestres neste género de obras: agarram num «pequeno nada», quase sem entreecho nem fio de história, e fazem dele um filme encantador, que se vê com agrado sempre crescente.

Acrescentaremos que, desta vez, a acção é afinal um meio para o grande cómico Danny Kaye afirmar as suas qualidades, confirmando a sua grande categoria de actor, num estilo inconfundível, com personalidade acentuada. E impossível representar com mais graça, não se tornando ridículo nem aborrecido—como sucede a outros intérpretes do género. Danny Kaye, nas suas famosas canções, numa atitude, num gesto, numa intervenção, provoca invariavelmente um sorriso. Não imita ninguém—por que não precisa. Sobre-lhe talento. Acompanha-o uma bela actriz, mas todos compõem admiravelmente o conjunto. O «clou» do orçello improvisado é magistral, não se podendo fazer melhor.

Os complementos incluem um documentário de espera e corrida de toiros na Feira de Pamplona, muito bem tirado e com cenas interessantíssimas.—Visor 47.

Cinema no Coliseu

«Cantiga da Rua» e «As Pupilas do sr. Reitor». Dois grandes filmes portugueses, amanhã, em «matinée» e á noite. Domingo, novo programa duplo de cinema, em «matinée» e á noite

Que ninguém falte amanhã ao Coliseu para ver, em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30 um maravilhoso programa duplo de cinema com as superproduções nacionais «Cantiga da Rua» e «As Pupilas do sr. Reitor», dos melhores e mais formidáveis filmes portugueses que se têm realizado.

Domingo, novo programa duplo de cinema português em «matinée» e á noite.

EDEN

2.ª SEMANA

DO
INCOMPARAVEL
ESPECTACULO
COMICO QUE FAZ
RIR OS MAIS
SISUDOS!

Um exclusivo da
TALMA FILMES



**ABBOTT
E
COSTELLO
NO
MEXICO**

VIRGINIA GREY
LUBA MALINA • JOHN HUBBARD

UM GRANDE EXITO MUSICAL
QUE SE TRANSFORMOU NUM
VULCAO DE GARGALHADAS

CRISTAL HOJE
BAR-DANCING DA MODA e todas as noites

**UM SENSACIONAL PROGRAMA DE
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS**

ROSITA CATALA' — Greta Sol — Lidia Lusitana — Maryja Montenegro
Rosa Sol e Mary Tere e as Orquestras CARAVANA e SBAT

Amanhã: ABERTO TODA A NOITE
GRANDE BAILE DA PINHATA
Estreia do **BALLET MARYBEL**
que pela primeira vez se apresenta em Lisboa
e ainda outra estreia

MAXIME

RETUMBANTE EXITO
DAS DUAS ESTREIAS
APRESENTADAS ONTEM!

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO
A EXTRAORDINÁRIA ATRAÇÃO CUBANA

GRAN ISRAEL AND LYNN
EM BRILHANTES CRIAÇÕES DE FANTASIA MUSICAL

As simpáticas bailarinas **ANGELES Y MERCHE**

A TRIUNFAL PARELHA GITA DE QUE TODA A GENTE FALA EM LISBOA

AMPARITO Y FAICO

com seus alucinantes bailados — Números bisados

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

Conchita Gelabert, Lidia de Solomayor, Hermanas Montijo, Henriqueta Reyes, Helena
Galin, Hermanas Tamayo, Lolita Valadarez, Gitanilla de Monterrey, e a vocalista
ELISA ISABEL

Música pelas Orquestras **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** com o cantor
ARTUR RIBEIRO

Amanhã: GRANDIOSO
BAILE DA PINHATA

DOMINGO: das 17.30 às 20 horas
CHA' DANÇANTE

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO RETUMBANTE

A notável atracção mundial

LUCY Y JACK PENZES

O grande cantor da Rádio

MARIO ROSSI

y su famosa ORQUESTRA

ROSARIO GUERRA • MARY MELY • HERM. BARON • BE-
LEN CRUZ • ANA MARIA DEL CID • LUIZA RUJO • PAU-
LITA FLORES • MARGARITA DEL CAMPO • TONY
SANDERS • PERLA LEVANTE • ORQUESTRA ARCADIA

Amanhã: GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
E em estreia: A FAMOSA PARELHA DE BAILE
BALKISS-MOLINA

«Entre duas mãos»

Cutro inesquecível sucesso da

RKO

QUE ARREBATA TODOS
OS CORAÇÕES!

Casa das Beiras

Realiza-se amanhã, sábado, o Baile da
Pinhata, em festa artística da Orques-
tra «Columbia»

Colaboram os artistas da E. N. Julia Barroso,
Maria de Lourdes, Maria Antonieta, o vocalista
Henrique Bravo e o locutor de Ondas Tropicais
Carlos Madeira

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos
que é mais um exito

AS ARVORES MORREM DE PÊ

Domingo, «matinée» infantil, com
A Nau Catrina e
e A Menina do Capuchinho Vermelho



Campeão Pequeno

Domingo, 11, às 15 horas

Dois espectáculos num só

Cavaleiros: Clemente Espadanal e Jo-
sé Brilha de Matos. Toureiros-cômicos:
D. José Jr., Fagundes e seu «Botões»,
Indio-apache e Cantinflas, os «Auten-
ticos» e seu anão, e os «Destemidos».
E ainda os discípulos da Escola Afre-
do dos Santos, lidando todos 10 reses
bravas. Bilhetes à venda nos Restau-
radores, 7, desde 7\$50



Julia Mendes

PARQUE MAYER

Animador: Modesto Maia

Telef. 22816

HOJE, CANTAM: Quini-
ta Gomes, Maria José da
Guia, Emelina Lopes, Fru-
tuoso França, Tristão da
Silva e Jorge Silva.

AMANHÃ: BAILE DA
PINHATA com a simpática orquestra
BELMAR. Domingo: «matinée».

CAVE REGIONAL DO PORTO

P. MARQUEZ DE POMBAL, 15 — Tel. 47773

Hoje, e todas as noites, neste encantador salão de ambiente próprio, cantam AURA
RIBEIRO e MANUEL FERNANDES, acompanhados por Raul Nery e Flávio Teixeira.
Amanhã, sábado, ao almoço, tripas à moda do Porto, com fados e guitarradas—
A' noite, Festa da Pinhata, com surpresas e atracções. Todos os dias almoços, jantares
e ceias com deliciosos pratos regionais.



Só até segunda-feira
o grandioso espectáculo
de cinema e music-hall

NA TELA: A engraçadis-
sima comédia em technicolor

O colégio dos papás

com Donald O'Connor e Gloria de Haven
NO PALCO: Grandioso acto de Music-Hall,
com: OS VENARD'S — OS FOKKERS —
PAOLO—OS 4 BINGSTER—ARTUR AGOS-
TINHO — BLACK & RED
José Valero e a sua Orquestra

2.ª semana triunfal!
EDEN ABBOTT E COSTELLO
NO MEXICO

Telef. 20768
A'S 21.30 com os famosos reis do riso
«Matinées» às 15.30 e 18.15

O extraordinário e
genial cómico CAN-
TINFLAS na comédia
GRANDE HOTEL

As 21.30
Telef. 22523 «MATINÉES» DIÁRIAS

Estreia de sensação
TRINDADE ALMA TRIUNFANTE

A's 15.30 e 21.30 O grande exito de Jancinto
Benavente, com Amparito
Rivelles e Ana Mariscal
Telef. 20000

R E X Frei Luiz de Sousa
FEBRE DE AMOR

Telef. 29056
A's 21 e 15

LIS Crepusculo da Glória
Amor de salvação

Telef. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE A GLORIA DE AMA
Camarada X



Um exito de gargalhada

O «ANJINHO»

com Clifton Webb e Joan
Bennett

«Matinées» diárias

Telef. 50595

A'S 21.30

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

A'S 21.30

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A's 18.15 (preços reduz.): o mesmo filme

A sensacional farsa
musical, colorida

O Inspector

geral

Genial farsa musical
com Danny Kaye

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

O maravilhoso technicolor

Um dia em Nova-York

com Gene Kelly, Frank
Sinatra e Betty Garrett

Telef. 54153,4 Gerald Shaw em orgão de cinema

A grandiosa comédia
em technicolor

Sialonia dos trópicos

com Betty Grable, Car-
men Miranda e os famo-
sos Nicholas Brothers

A's 21 e 30

Telef. 27493

CAPITOLIO

A's 21 e 30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A maravilhosa produção
em technicolor
com Sabu e June Duprez
«Matinées» diárias

A's 21 e 30

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

A Rainha da Serra Morena

com Jorge Mistral

TRINDADE
EMP. LISBOA-FILME

HOJE ESTREIA
SENSACIONAL

AMPARITO RIVELLES

UMA INTENSA LUTA DE CORAÇÕES AN-
GUSTIADOS, QUE
VIVEM UM PATE-
TICO DILEMA



ANA MARISCAL

UM CONFLITO MA-
TRIMONIAL QUE
APAIXONA, INTRI-
GA E SURPREENDE

REALIZAÇÃO DE
LUIS LUCIA

EDUARDO FAJARDO • MANUEL LUNA • ELOISA MURO • IRENE CARA ALBA • MARIA CUEVAS

ALMA TRIUNFANTE

EXTRAIDO DA FAMOSA PEÇA DE D. JACINTO BENAVENTE



AMALIA



VASCO - IRENE

FRANCISCO JOSÉ, LUIS HORTA
MARIA AMELIA MARQUES
e MIMI GASPAR

além de

TONY AMARAL

com o vocalista

MAX

ORQUESTRA POLITEAMA

estarão todos nas

BELAS-ARTES

SÁBADO, AS 22 HORAS, para o

BAILE DA PINHATA

ORGANIZADO POR

IGREJAS CAEIRO

SOLAR «TRADIÇÃO»

REST URANTE TÍPICO - AO FJNDO DA CALÇADA DE CARRCHE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

UMA NOVIDADE QUE ONTEM DEU
BRADO EM LISBOA!

UM GENERO QUE SÓ MERECE APLAUSOS!

MUSICA PARA TODOS
E A PEDIDO DE TODOS



Fernanda Barros

PELAS NOTAVEIS VOZES DE

OLINDA JANETE

E DA GRACIOSA ACTRIZ

FERNANDA BARROS



Olinda Janete

NUM BRILHANTE CONJUNTO COM:

TAVARES, AO PIANO - MANECAS, VOCALISTA - STROMPA, ACORDEON

UM AMBIENTE ADMIRAVEL QUE FALTAVA DE MADRUGADA!

Seleccção rigorosa!

O melhor serviço de Bar
Optimo serviço da cozinha

«A Gata Borracheira»

Um «record» vitorioso da

RKO

7 semanas no POLITEAMA

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
R.DO OURO, 200

CASA DO ALENTEJO

AMANHÃ, SÁBADO, AS 22,30

BAILE DA PINHATA

Festa de distinção - Rigoroso
trajo de «soirée» - Animado «Co-
tillon» - Orquestra Boémia - Re-
serva de mesas e cadeiras - Tel.
29631.

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 22.45

Só até domingo, últimas representações
da me hcr revista dos últimos tempos

«Sempre em Festa»

com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira,
Costinha, Santos Carvalho, Salvador
e MADALENA SOTTO

APOLO

as 20.30 e as 22.45
Duas sessões, até Domingo, a popularis-
sima revista das multidões!

**ENQUANTO HOVER
SANTO ANTONIO**

Brilhante desempenho de Irene Lairdo, Lu-
ra Alves, António Silva, Ribeiro, Bar-
roso Lopes, Carlos Alves, etc., etc.

Bilhetes à venda até Domingo



Fernando Farinha

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Animador: Filipe Pinto

Hoje: Noite Popular

FADOS por Alice Ma-
gina, Fernando Farinha,
Ivete Pessoa, José Pereira,

Esteloa Alves e o ás do
Riso Joaquim Cordeiro.

SOLOS por Camarinha e

Pais da Silva.

AMANHÃ-Estreia da novel fadista

AMÉLIA FERREIRA

Leiam o SEMPRE FIXE

A OBRA PRIMA DE

CECIL B. De MILLE

com HEDY LAMARR em

"SANSÃO E DALILA"

em Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM
EXCLUSIVO PARA O

Diário de Lisboa



(Continuação)

58.—Sansão descobre uma saca ricamen-
te bordada onde se encontra um enorme
tesouro em ouro e pedras preciosas. Da-
lila, com uma altivez ferida, examina-lhe
os movimentos de alegria, que denotam
a vontade forte de um homem que dispõe
do que mais lhe apraz.



59.—Mas, Dalila, senhora de um aguça-
do instinto, agarra-o no momento em que
ele atirara para as costas aquele pesado
tesouro.—Já agora, assinala-lhe Dalila, leva
também a minha vida. Experimenta, bra-
vo Sansão. Tens medo de me matar?—Dei-
xarei ao diabo que tal faça—responde-lhe
Sansão.



60.—Dalila opõe-se á saída de Sansão.
E com o peito a arfar pelo receio duma
dupla perda: a do seu tesouro e as 1.100
moedas de prata, prémio do segredo a
revelar a Saran, e golpeada na sua vai-
dade de mulher-sereia lança-lhe em ros-
to:—Lembra-te que te disse uma vez... ou
te beijarei para a vida ou para a morte!
(Continua)

Produziram-se novas defecções no Partido Comunista italiano

BOLONHA, 9.—Alastrou hoje a cisão no Partido Comunista italiano, com novas defecções e o apoio aos chefes dos «partidários» durante a guerra, Valdo Magnani e Aldo Cucchi, os dois deputados que iniciaram o movimento, há quinze dias.

Uma resolução assinada por 14 comandantes de «partidários» da província de Bolonha, condena a Comissão Executiva Nacional da Associação dos Partidários Italianos por ter expulsado os dois deputados «unicamente por se terem desviado das directrizes do Partido Comunista, afirmando que a Itália deveria ser defendida contra a agressão, de qualquer origem», incluindo a União Soviética. Os dirigentes dos «partidários» manifestaram a sua solidariedade com Magnani e Cucchi, «que, com a sua rebeldia, afirmaram o carácter iminentemente patriótico do movimento de Resistência».

Dois dos signatários—Gino Venturi e o dr. Giorgio Sternini—anunciaram, também, que se demitiam do Partido Comunista.

Duma notícia dada hoje depreende-se que a agitação provocada pela rebeldia dos deputados não se limita a intelectuais e funcionários do partido. Diz que dois operários abandonaram o partido, em Correggio, cidade da «cintura vermelha» de Emilia.

Previu-se excitação nas fileiras dos partidários, há uma semana, quando Vittorio Pellizi se demitiu do cargo de presidente honorário da secção de Emilia da Associação dos Partidários, como protesto contra a expulsão de Magnani e Cucchi. Pellizi, antigo prefeito de Emilia, declarou que, com esse procedimento, a associação revelara a intenção de identificar os ideais do movimento de resistência com a política do comunismo do Cominform.

Ignazio Silone, antigo comunista e, presentemente, dirigente do Partido Social Democrata das esquerdas, chegou a Bolonha, vindo de Roma, para conferenciar com Magnani e Cucchi.

Magnani e Cucchi, juntamente com o economista Ricardo Cocconi, que abandonou o Partido Comunista há três dias, estão a redigir um manifesto, que se espera proclame um «movimento comunista nacional». Prevê-se que sejam eles os dirigentes do novo movimento, assumindo Magnani a direcção política, com Cucchi e Cocconi como peritos militar e económico, respectivamente.—(Reuter).

Continuam a descobrir-se depósitos clandestinos de armamento

ROMA, 9.—A descoberta de depósitos clandestinos de armas, munições e explosivos em estabelecimentos industriais de Milão continuam em ritmo regular. Polícias encontraram em duas fábricas quantidades de pistolas-metralhadoras, espingardas, granadas e munições, tudo em perfeito estado de conservação. Numa delas, há pouco tempo ainda tinha sido descoberto outro depósito de material de guerra. Estas buscas elevam para dez o total dos paiois e depósitos de armas clandestinos descobertos nos últimos quinze dias.—(France Presse).

O problema da emigração de portugueses para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 9.—A Imprensa brasileira reproduziu, com grande relevo, a carta enviada ao «Diário de Lisboa» pelo sr. tenente-coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração, esclarecendo quais as despesas a que é obrigado o emigrante português, entre as quais não figura qualquer imposto especial, e salientando que durante o ano de 1950, dentro do condicionalismo criado, saíram de Portugal mais de 20 mil emigrantes. Na sua carta o sr. tenente-coronel António Manuel Baptista salienta que, no que diz respeito ao Brasil, não é a despesa com a documentação necessária mas outras causas, entre elas a dificuldade em transferir para Portugal parte do produto do trabalho do emigrante e a obrigatoriedade da carta de chamada ou contrato de trabalho, o que pode contribuir para a diminuição da corrente emigratória portuguesa.—(ANI).

Esteve em riscos de afundar-se esta madrugada o navio «Chinde» tendo passado um mau bocado

os 29 homens que estavam a bordo

Esta madrugada, muito cedo, apareceram ao pessoal do cais da Companhia Nacional de Navegação alguns tripulantes do vapor «Chinde», daquela empresa. Os homens, quase todos moçambicanos, de cor, acompanhados pelo contramestre João César, natural de Lisboa e residente na Rua da Bela Vista, em Alagés, e pelo carpinteiro Carlos Abreu Duarte, da Figueira da Foz, morador na Avenida D. Carlos I, apresentavam um aspecto desolador. Com eles, e com o mesmo ar de quem tinha passado um mau bocado, vinha o soldado da Guarda Fiscal 5.644, Avelino Arez, do Destacamento

Marítimo, que estava a bordo, em serviço de vigilância.

Contaram eles que o «Chinde», fundeado ao largo, tinha adornado perigosamente e a sua posição oferecia perigo a quem estivesse a bordo. Por isso tinham abandonado o barco, que, desde a meia noite, estava a inclinar-se sobre um dos bordos.

O carpinteiro, o contramestre, o guarda fiscal e 26 pretos tinham ficado de serviço no navio. Pela meia noite, começaram a notar que o navio se inclinava perigosamente. Pouco tempo tiveram para procurar salvar as suas vidas. Como puderam e souberam, lançaram à água uma velha baleeira do navio. Na precipitação, alguns magoaram-se e feriram-se ligeiramente. Isso, porém, seria o menos, se conseguissem chegar a terra sem outros transe. Mas, quando julgavam que tudo correria bem, a baleeira começou a meter água, tanta que, em pouco tempo, os homens sentiram que iam para o fundo. Gritaram e choraram alguns. Procuraram quem os salvasse, aparecendo-lhes o rebocador «Aquila», da empresa italiana «Eno», que vinha de Cascais com um carregamento de pedra para Cabo Ruivo, e que os recolheu.

O navio ficara, portanto, abandonado, continuando a adorar. O mestre do rebocador trouxe a bordo, com a colaboração do fogueiro Domingos Martins e de toda a tripulação do seu barco, conseguiu lançar um cabo ao «Chinde» e rebocou-o para as paragens do «mar» do Samouco.

Logo que viu o navio em melhores condições de salvamento, o mestre do rebocador trouxe os naufragos para terra, e deixou-os no cais da Companhia Nacional de Navegação.

Nesse momento, o caso foi comunicado à Administração Geral do Porto de Lisboa e àquela empresa, seguindo para o local os rebocadores «Cabo Raso» e «Cabo da Roca» e material da companhia proprietária do barco sinistrado. Os trabalhos começaram, mas com muita dificuldade, devido à inclinação do «Chinde». Ao fim de algumas horas de tentativas e de canseiras, o navio começou a endireitar-se.

O «Chinde», que é um velho navio construído na Escócia em 1911, em poucos dias, deu que falar no porto de Lisboa. Hoje foi o facto de ter adornado, segundo os técnicos, devido do desequilíbrio do lastro do navio. Ontem, foi o caso de ter chegado ao Tejo, vindo do Lobito, com a bandeira espanhola, com matrícula da mesma nacionalidade, sendo oficialmente português. Na verdade, a Companhia Nacional de Navegação pretende vender o navio a uma firma espanhola. Para isso, mandou vir o navio para Lisboa. Houve, ao que parece, má interpretação, e, em lugar de conservarem a nossa bandeira, hastearam o pavilhão espanhol. As autoridades marítimas estranharam o caso, e estão a averiguar os motivos que levaram o capitão do navio, sr. Arnaldo Manuel Sanches Soares, a izar a bandeira do país vizinho.

As armas atómicas podem forçar a Rússia a alterar o seu sistema de guerra

SEATTLE, 9.—O representante democrático H. M. Jackson, disse aqui num discurso que as armas atómicas americanas poderiam forçar a Rússia a alterar todo o seu sistema de guerra, baseado em massas de tropas terrestres.

«Já não é segredo que o Departamento da Defesa dos Estados Unidos e a Comissão da Energia Atómica foram muito mais além da bomba original lançada no Japão—declarou. Essas novas descobertas poderão, num futuro próximo, ter grande significado, tanto tático como estratégico». As várias armas atómicas poderão tornar muito vulneráveis as massas de tropas russas. Jackson, membro da Comissão Conjunta de Energia Atómica do Congresso, disse que os principais esforços eram feitos no sentido do desenvolvimento de armas, de preferência a outras utilizações de energia atómica, «unicamente por causa da recusa do Kremlin a desistir de tomar conta do Mundo».—(R.).

STUDEBAKER 1950

VENDE-SE
Champion regal luxo sedam 4
portas 6 lugares
NOVO AINDA NO STAND
Resposta R. Zaire, 5, 3.º Esq.-Lisboa

O MAU TEMPO

continua a sentir-se em todo o País

O mau tempo continua a fazer-se sentir com inclemência por todo o País, donde nos chegam informações não só de chuvas torrenciais, mas também de neves, descidas de temperatura e ventania rija com os consequentes prejuízos.

Em Lisboa choveu hoje durante quase todo o dia, por vezes com particular intensidade. Soprou vento forte, que obrigou a precauções no rio e tornou a navegação difícil na costa. Para a tarde, a temperatura desceu, ao mesmo tempo que chegavam informações de voltar a cair neve, com abundância, em diversas regiões do Norte do País.

Um nevão em Castro Daire

CASTRO DAIDE, 9.—(Pelo telefone).—Pela manhã, pouco depois das 9 horas, começou a cair um forte nevão, o maior registado nos últimos anos, e que faz o espanto da população, tão habituada a ver os campos cobertos de neve. Esta tem caído tão intensamente que, ao fim das primeiras cinco horas, foi necessário suspender a carreira de camionetas entre a Régua e Viseu, com passagem por esta região, e muitas árvores caíram vergadas ao peso do nevão. As estradas estão, assim, em alguns pontos, duplamente obstruídas.

Chuva, trovoadas, vento e granizo no Porto

PORTO, 9 (Pelo telefone).—Continua a fazer-se sentir, com extraordinário rigor, o temporal, chovendo consecutivamente desde há dias e fazendo um frio como há muitos anos se não sentia. Durante a madrugada e de manhã, trovejou com violência, caindo abundante granizo e ficando as ruas e calçadas com elevada altura de neve.

Bragança sob a neve

BRAGANÇA, 9 (Pelo telefone).—Depois do grande nevão de terça-feira passada, esta cidade, os arredores e várias povoações deste concelho, voltaram a ficar hoje cobertas de neve, a qual atinge, em alguns pontos, 20 centímetros de espessura. O nevão faz-se sentir especialmente em Santa Comba de Rossas, Carregosa, Outeiro, etc. Pode afirmar-se que estamos a suportar o mais rigoroso Inverno dos últimos anos.

Quatro mortos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9.—Deram-se hoje quatro mortes, no Nordeste dos Estados Unidos, que se atribuem ao intenso frio que sopra do Arctico.

A chuva, que precedeu ontem o frio intenso, transformou-se em gelo, nas ruas e estradas, retardando o tráfego. Ventos tempestuosos derubaram linhas telefónicas e de energia eléctrica, em muitas áreas. As escolas foram encerradas em muitas partes do Estado de Nova York, onde uma tempestade de neve bloqueou as estradas e paralisou automóveis. As más condições atmosféricas impediram a partida de 41 aviões de carreiras locais, do aeroporto de La Guardia, em Nova York.—(R.).

Sete mortes na Itália

VENEZA, 9.—Quatro rapazes e três raparigas morreram afogados, ao voltar-se um barco a remos em que viajavam, no rio Lizvena, com uma grande cheia, 50 quilómetros a Nordeste de Veneza. Foi salvo o barqueiro. Ainda não foram encontrados os cadáveres das vítimas, cuja idade era de 14 a 21 anos.—(R.).

300 crianças isoladas num acampamento

ROMA, 9.—Trezentas crianças de um acampamento, organizado pela Comissão Pontificia de Assistência, perto do lago Dobbiaco, no Alto Adige, estão isoladas há três dias por causa das avalanches que têm havido na região. Anuncia-se também que as novas avalanches que se produziram ontem provocaram muitos estragos, mas não vítimas.—(F. P.).

O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro visitou o Centro Trasmontano

RIO DE JANEIRO, 9.—O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro sr. dr. António Leite de Faria, visitou o Centro Trasmontano durante as cerimónias comemorativas do primeiro aniversário da instalação da colectividade na sua sede própria, na Avenida Melo Matos, 19.

O diplomata português, que se fazia acompanhar pelos srs. drs. Trigueiros de Aragão e Herculano Rebordão, secretário e adido cultural à embaixada, respectivamente, foi recebido pelos directores do centro, grande número de sócios e outras individualidades, entre as quais os srs. comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; dr. Meneses Rosa, cônsul-adjunto de Portugal; João José Dimis, vice-cônsul; comendador António Parente Ribeiro, comendador Vieira de Castro e senhora, barão de São João de Loureiro, dr. Lucio de Sousa e outros, bem como representantes de muitas sociedades portuguesas e da Imprensa e várias senhoras.

Após os cumprimentos, o embaixador de Portugal visitou a sede e, depois de ter sido saudado pelo comendador José Joaquim Pereira Teixeira, presidente do centro, durante o «Porto de honra» servido na sala «Guerra Junqueira», pronunciou um pequeno discurso em que felicitou os naturais da província, a que pertenciam, também, os seus maiores, e terminou por dizer:

«Também me torna grato ao Centro Trasmontano a vossa gentileza em conceder ao embaixador de Portugal o diploma de presidente de honra, nos termos dos vossos estatutos. Distinguido dessa maneira o representante de Portugal, quisesse dar mais uma prova dos sentimentos patrióticos que vos animam. Ao felicitar a família trasmontana pelo aniversário de hoje, brindo pela prosperidade da vossa associação, fazendo votos para que ela possa cumprir as suas nobres finalidades associativas».—(ANI).

O prof. Palma Carlos deu hoje a primeira lição na Faculdade de Direito

O sr. dr. Adelino Palma Carlos, recentemente nomeado professor da Faculdade de Direito, deu ali, hoje, a sua primeira lição, na cadeira de Processo Civil.

O acto foi desprovido de qualquer cerimónia, tendo sido o novo professor muito cumprimentado pelo prof. dr. Fernando Emídio da Silva, director da Faculdade, e pelos restantes professores. Compareceram, entretanto, alguns advogados, amigos do sr. dr. Palma Carlos, entre os quais o vice-presidente da Ordem, sr. dr. Bustorff Silva, aos quais o novo professor, agradecendo embora a lembrança da sua presença, manifestou o desejo de que não assistissem aos trabalhos escolares, pelo carácter de perfeita normalidade que desejava, desde começo atribuir-lhes.

O sr. dr. Palma Carlos deu a seguir a sua primeira aula, na qual, depois de breves palavras sobre as circunstâncias do seu regresso à escola, onde saiu há vinte e cinco anos, iniciou a sua primeira lição, falando sobre a natureza e os fundamentos da lei processual civil.

O sr. dr. Lobo de Avila Lima, que regressa também à Faculdade de que já havia sido professor, deverá dar a sua primeira lição depois do dia 15, em virtude de ir reger a matéria de Direito Público Internacional, que é um curso semestral.

Camara Corporativa

O presidente da Camara Corporativa, sr. dr. Marcelo Caetano, determinou que cessem os efeitos do aviso publicado no 4.º suplemento do «Diário das sessões», n.º 70, respeitante à secção de Política e administração geral, e aos procuradores agregados Francisco Vieira Machado, Luís Supico Pinto, Pedro Teotónio Pereira, Tomás de Aquino, Francisco Marques, António Pinto de Mesquita e José Gabriel Pinto Coelho, a fim de se prosseguir na apreciação da proposta de lei sobre a revisão da Constituição Política.

F R I E I
APLIQUE LO
" POLY
ALIVIO I
À VENDA EM TOD



O sr. eng. Vassalo e Silva explicando as plantas referentes aos diversos pisos do Matadouro

A NOVA VERAÇÃO DE LISBOA

Foi hoje inaugurada em Cabo Ruivo a ponte da segunda circular

(Continuação da 1.ª pag.)

cinas de produtos e subprodutos, e os respectivos apetrechamentos; a central de vapor o também o seu apetrechamento; ramais de caminhos de ferro; redes de águas, esgotos e electricidade; parte de estábulos; mangas de acesso; e parte de terraplenagens e arruamentos. A segunda fase—no valor aproximado de 30.000 contos—compreenderá as seguintes empreitadas: aparelhagem e edifícios do frigorífico e da Matança-Oficinas, já adjudicadas; apetrechamento da central de vapor, a adjudicar; e edifício da central de vapor, mangas de acesso, parte de estábulos, de ramais de caminho de ferro, de terraplenagem e de arruamentos, que são consideradas urgentes.

A construção do edifício do frigorífico foi principiada em Outubro de 1949, estando já executadas as terraplenagens, as sapatas e os pilares de fundação, a estrutura de betão, os falsos tectos, e em execução as paredes exteriores do primeiro e do segundo pisos, as divi-

sórias do primeiro, o cais de caminho de ferro, no terceiro, e uma estrutura de betão armado, no quarto. Já foram recebidos três quartos de todo o material de apetrechamento do frigorífico, cuja montagem começará em Março.

Quanto ao edifício da Matança-Oficinas de produtos e subprodutos, a sua construção, iniciada este mês, deverá estar concluída em fins de 1952, tendo já sido recebido o primeiro material a ele destinado.

Entre os diversos trabalhos executados, devem destacar-se: as terraplenagens da Avenida de Ligação de Circunvalação e das duas rampas de acesso Norte e Sul; o aterro do parte dos terraplenos superior e inferior; as terraplenagens e parte da estrutura do Posto de Transformação; os ensaios de prospecção e de carga para estudo das fundações, em colaboração com o Laboratório de Engenharia Civil; o inventário da aparelhagem «Borsig», adquirida em tempos, para seu ulterior aproveitamento, tanto nesta obra como noutras; e os armazéns para acomodação transitória da aparelhagem destinada aos dois edifícios em construção.

Uma visita ao actual Matadouro

Depois de terem percorrido, demoradamente, as obras do futuro Matadouro, cujo estado e cuja grandiosidade impressionaram muito bem todos os presentes, realizou-se também uma visita ao actual, na Praça de José Fontana, para que os novos vereadores vissem como ele já não está à altura duma cidade com o desenvolvimento de Lisboa, e como se impunha a construção dum outro, obedecendo já a todas as exigências modernas.

A obra das Avenidas Circulares

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser inaugurada, em Cabo Ruivo, a ponte sobre a segunda Avenida Marginal, pelos srs. presidente e vice-presidente do Município e por diversos vereadores.

Um agente da Judicária

preso e enviado ao tribunal como infiel depositário

Ao Tribunal da Boa Hora foi enviado, com o respectivo processo, Joaquim da Luz Costa, agente de 1.ª classe da Polícia Judiciária e antigo encarregado da arrecadação da mesma. Tinha a sua guarda, por tais funções, diversas quantias em dinheiro e objectos vários, pertencentes ao Estado e a particulares, apreendidos em processos que correram os seus termos na Polícia. O referido agente, maliciosamente, levou e aplicou em uso próprio ou alheio diversos valores na importância aproximada de 108.262\$50, faltando à sua entrega quando, por determinação do director da Polícia Judiciária, deixou de exercer funções, de encarregado da arrecadação e foi compelido a fazer uma conferência geral com o encarregado que o substituiu. Contra o referido agente, que, entretanto, atingiu o limite de idade, foi instaurado o respectivo processo disciplinar para lhe ser imposta a demissão tendo já cativos os seus ordenados vencidos.

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. A Grande Ourivesaria da Moda tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257

As declarações do embaixador Lequerica a caminho de Madrid

(Continuação da 1.ª página)

nalistas sobre a sua nomeação, Lequerica afirma ter sido com orgulho que a recebera e, a propósito do reatamento das relações diplomáticas hispano-norte-americanas, acentua com visível satisfação:

—Depois de tão infeliz suspensão, o regresso à normalidade nas relações entre a Espanha e os Estados Unidos é um acontecimento verdadeiramente feliz, pois constitui ainda um serviço a favor da Paz, o interesse da Civilização que nós defendemos, de harmonia com todos os países que se opõem à violência, ao comunismo que mantém o Mundo e as nações em terrível alvoroço. A Espanha foi um dos primeiros países a enfrentar e a lutar contra o comunismo, por isso, a sua posição está mais do que nunca definida.

O representante diplomático da Espanha em Washington elogia a seguir a América do Norte, que considera «um grande, um extraordinário país, disposto a realizar as maiores obras para levar a cabo a defesa da Civilização» e a uma pergunta do jornalista sobre qual seria a posição da Espanha num eventual conflito, sorri e responde:

—Não me cabe a mim responder à sua pergunta... Como costuma dizer-se, a Igreja tem os seus doutores...

A despeito do frio constante da madrugada, o embaixador Lequerica dirige-se ao bar, onde toma um vermute. Pergunta-nos a hora de Lisboa para acertar o seu relógio e, depois de algumas palavras de grande apreço e admiração sobre Portugal e a obra do Chefe do Governo, diz-nos já a caminho do avião:

—A posição que Portugal sempre tomou para com a Espanha é credora da gratidão de todos os espanhóis. Portugal e Espanha constituem, na verdade, um exemplo de uma camaradagem e de uma amizade para todo o Mundo. Por isso, o apoio de Portugal, em todos os actos de Espanha, merece a gratidão da Espanha e de todos os espanhóis.

Subsídios concedidos

a instituições particulares de assistência

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, aprovou a relação dos subsídios ordinários de cooperação a conceder pela Direcção Geral de Assistência, no presente ano, a instituições particulares de assistência do continente e ilhas. Os subsídios totalizam mais de 32.400 contos.

Dois cientistas americanos

vêm fazer conferências no Instituto Superior de Higiene

Os médicos de Lisboa e, principalmente, os que se dedicam à dermatossifilografia vão ter, dentro de dias, ocasião de contactar com dois dos mais notáveis especialistas americanos da mesma matéria. Trata-se dos professores Charles Rein e Kitchner, que por interferência do dr. Arnaldo Sampaio, director do laboratório de bacteriologia sanitária do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizam conferências naquele estabelecimento, na noite do dia 15 do corrente.

Dada a categoria destes cientistas e a acção que o primeiro desenvolveu em Paris, no Colóquio Internacional sobre a Sífilis, em que tanto sobressaiu entre os outros especialistas ali reunidos, as conferências são aguardadas com o maior interesse pelos dermatossifilografos da capital.

No final das conferências, que, segundo a técnica americana, serão breves, os professores Rein e Kitchner responderão a quaisquer dúvidas e esclarecerão todos os médicos que lhes apresentarem, o que tem particular interesse, visto ambos possuírem ideias novas e originais sobre sorologia e tratamento da sífilis.

Altos cargos da magistratura

As 17 horas, no seu gabinete, o ministro da Justiça, sr. professor Cavaleiro Ferreira, dará posse dos lugares de presidente do Supremo Tribunal de Justiça, vice-presidente do Conselho Superior Judiciário, presidentes das relações de Lisboa e Porto respectivamente aos srs. conselheiros Miguel Homem Sampaio e M. de M. Manuel Joaquim Tavares da Costa, Alvaro Ponce Oliveira Pires e Mário Vasconcelos.

A reunião dos directores das Escolas do Magistério Primário

O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, voltou a reunir-se hoje, com os directores das escolas do Magistério Primário do País. Os trabalhos terminarão ao fim da tarde.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

As raposas, que têm andado muito activas em Vila Nova de Paiva, só num galinheiro mataram 16 cabeças. Uma delas, porém, pagou com a vida o atrevimento da incursão.

O concurso para segundo bibliotecário director da Biblioteca de Mafra foi marcado definitivamente para o dia 13.

Foi elevado para 500 contos o subsídio concedido à Camara de Loures, para abastecimento de água na região.

Vai proceder-se à regularização do rio Sizandro em Torres Vedras, cuja obra importa em 330 contos.

O engenheiro Miguel Pereira Coutinho foi nomeado, após concurso, professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

São 82 as firmas que compõem o Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto.

No avião dos T. A. P. chegou de Londres o sr. Gulbenkian, adido comercial da Embaixada do Iraque na capital britânica, filho do «rei do petróleo», que vive há tempos em Portugal.

A revista francesa «Guérin» está a publicar os «Retalhos da vida dum médico», de Fernando Namora, de quem há dias saiu o novo romance «A noite e a madrugada».

Clementis fugiu ou está preso em Praga?

(Continuação da 1.ª página)

tempo e atravessou a fronteira da Austria com um passaporte de serviço. Alcançou sem dificuldade os arrabaldes de Viena, donde seguiu para a Caríntia, depois de ter entrado em contacto com um amigo. Da Caríntia seguiu para a Jugoslávia, onde estaria presentemente.

O editorialista do referido jornal, comentando o que intitula «O Caso Clementis», diz nomeadamente o seguinte: «Um homem que há menos dum ano ainda era ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo checoslovaco, que há uma semana ainda desempenhava um papel de primeiro plano no Banco Nacional da Checoslováquia, um homem cujo melhor amigo era Gottwald, o próprio presidente da Republica, esse homem foi lançar-se nos braços de Tito. O seu caso não pode ser comparado senão ao de um Rudolfo Hess. Se Clementis tiver sido, a exemplo do que aconteceu no caso de Hess, enviado a Tito por Gottwald, isso provaria que realmente existe na Checoslováquia, entre os comunistas, uma poderosa fracção titista. Provaria como se encontra em adiantado estado de decomposição a democracia popular checoslovaca, provaria quanto está perto da queda, em Praga, o regime do Cominform».—(F. P.).

Clementis está preso?

BELGRADO, 9.—Um informador oficial da Repartição de Informações do Governo jugoslavo declarou que essa repartição desconhecia o paradeiro actual do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros checoslovaco, Vladimir Clementis.

Continuaram a dar resultados negativos novos inquéritos independentes, na estância de Abbazia, na costa do Adriático, onde, segundo notícias ocidentais, Clementis procurou refugio.

No entanto, a impressão entre os jugoslavos bem informados é de que Clementis se encontra numa prisão de Praga e de que as notícias da sua fuga foram propositadamente divulgadas pelo Cominform para depois haver uma desculpa para a sua prisão.

Julga-se que o carácter melodramático da comunicação da rádio de Praga sobre a evasão de Clementis, transmitindo o numero do seu automóvel e pedindo ao povo que descobrisse o seu paradeiro, a todo o custo, apoia a hipótese de que se trata duma ficção.—(Reuter).

Secretariado da Defesa Nacional

Foram colocados no Secretariado Geral da Defesa Nacional os srs. capitão-de-fragata Liberal da Camara, capitão-tenente aviador Manuel Carlos Seixas e 1.º tenente Eugénio Sequeira Araujo.

RAS?
CALMENTE
CREST
MEDIATO
AS FARMÁCIAS

AUREUS

ANTIMAGNÉTICO



*Um relógio que honra
a indústria relojoeira suíça!*

PREÇO ACESSÍVEL

A' VENDA NAS AGENCIAS OFICIAIS DOS RELÓGIOS "OMEGA" E "TISSOT"

LITOGRAFIA

O Porto deseja representante em Lisboa, carta Redacção a I. P.



**Alberto Artur
Macieira
FALECEU**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Fernando Macieira e sua mulher, Vasco Canongia Macieira e sua mulher, Lucinda Amélia Macieira, Henrique Eduardo Macieira, Frederico Eugénio Macieira, Lucinda Macieira Moura, Carlos Macieira Moura e sua mulher e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido Pai, irmão, Sogro e Tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Tribunal da Comarca de Torres Vedras

ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca será posto em praça, a fim de ser arrematado em hasta publica pelo maior lance oferecido, o seguinte imóvel, nos autos de carta precatória vinda da 2.ª secção do 2.º Juízo Civil de Coimbra e extraída dos autos de acção de arbitramento (divisão de cousa comum), que José Jorge Rodrigues, engenheiro e esposa D. Maria Antónia Galvão de Sousa Chichorro Rodrigues, de Coimbra, movem a D. Maria Filomena Galvão de Sousa Chichorro, viúva, de Lisboa.

IMÓVEL

Um lugar de azeite com dois engenhos, sendo movido a água e outro a força animal, prensa Mabibe, para azeite, casa das tulhas, dita de arrecadação, telheiro, azenha com duas rodas e dois pares de mós, açude, levada, terra e olival, sito na freguesia do Maxial, Concelho de Torres Vedras, descrito na Conservatória do Registo Predial sob n.º 12.720 do livro B 33 e inserido na matriz urbana sob o art.º 141, que é posto em praça pela quantia de 12.960\$00.

Torres Vedras, 3 de Fevereiro de 1951.

O Juiz de Direito

Arnaldo Norton

O chefe da 1.ª secção

Abílio de Oliveira Viegas

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromental (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

Preciosa DESCOBERTA para a nova moda



Uma nova cera de flores dar-lhe-á em alguns dias uma tez romantica muito perturbadora.

Quer acompanhar a moda? As suas saias compridas não são o suficiente. Preste atenção ao aspecto da sua cara... da sua tez. Sabe que esta deve ser fresca, clara, um pouco romantica. Para obter este resultado faça como os grandes especialistas da beleza actuais. Utilize esta famosa cera extraída do coração de certas flores, vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique-a sobre o rosto, pescoço e espáduas. Dia a dia verá a sua pele tornar-se mais clara, desaparecendo todos os seus defeitos, até mesmo as sardas. A Cire Aseptine tê-la-á transformada tanto que as suas amigas quererão empregar a sua receita de beleza.

COMPRA-SE

Moinho para tintas 3 rolos. Ofertas ao apartado do Correio, 23—PORTO.

Por escritura lavrada hoje no cartório do notário Dr. Facco Vianna, deste concelho, entre António Alves Teixeira, José Emilio Raposo de Magalhães e João Simão Alves foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma António A. Teixeira, Ltd., tem sede nesta cidade e domicílio na R. de Damasceno Monteiro, n.ºs 81 e 83; duração por tempo indeterminado a contar de 1 de Janeiro de 1951, e por objecto o exercício do comércio de representações, consignações e conta própria e o fabrico de pastilhas aromáticas de confeitaria, podendo explorar outro qualquer ramo de comércio ou industria que for deliberado.

2.º—O capital social é de 60.000\$00, em dinheiro, já entrado na caixa da sociedade, para o qual cada um dos sócios contribuiu com uma quota de 20.000\$00.

3.º—É permitida a divisão ou transmissão de quotas a favor dos herdeiros ou do cônjuge do seu possuidor sem autorização da sociedade.

4.º—A cessão de quotas a estranhos fica dependente da autorização da sociedade, que terá preferência, e depois dela os sócios; tanto a sociedade como os sócios terão de pronunciar-se sobre a divisão ou cessão de qualquer quota dentro de 30 dias depois de terem sido notificados por carta registada com aviso de recepção. Se não se pronunciarem dentro desse espaço de tempo, a cessão ou divisão pode efectuar-se livremente.

Parágrafo unico—Se a sociedade ou os sócios optarem pela aquisição da quota, o seu preço, salvo acordo unânime em contrário, será o que a quota tiver no ultimo balanço aprovado, acrescido da sua parte nos fundos de reserva.

5.º—A gerência de todos os negócios da sociedade, e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sem caução e sem retribuição, e assim, qualquer deles poderá usar a firma social, mas somente nos negócios da sociedade e nunca em letras de favor, fianças, abonações e outros actos semelhantes.

Parágrafo unico—Em Assembleia-geral pode a sociedade nomear outro ou outros gerentes, e bem assim nomear um ou mais procuradores.

6.º—As assembleias-gerais serão convocadas nos termos da lei.

7.º—Os lucros terão a aplicação que a assembleia-geral determinar, reintegrando-se o fundo de reserva sempre que seja necessário fazê-lo, de harmonia com a lei.

8.º—A sociedade dissolve-se nos casos fixados pela lei, mas não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios.

9.º—Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o foro domiciliário da comarca de Lisboa, com renúncia de qualquer outro.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1951.
O ajudante do notário Dr. Facco Vianna:

José Maria Silveira da Mota

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia, Sal e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Navio-motor «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 do corrente, para sair a 16

Cargas e expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

Amendoeiras em flor

EXCURSAO DA C. P.

E

WAGONS-LITS

17-18 e 19 de Fevereiro

Comboios-rápidos — Bons hotéis

Todo o Algarve em confortáveis autocarros

ESC. 750\$00

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

BOVRIL

torna melhores
os bons
cosinheiros



BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.

E também é nutritivo:—porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. Simões, L.ª

R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Comunicado da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, o organismo dos arbitros resolveu: castigar com advertência, em resultado de inquérito, o árbitro Isidoro do Carmo Mendes, de Santarém, e os auxiliares Fernando Soares e Alfredo Domingues, ambos de Lisboa, por se concluir que a equipa não trabalhou com a cooperação devida e que os fiscais de linha não prestaram a necessária atenção, quando da arbitragem do jogo Casa Pia-Montijo; suspender o árbitro Tiago Dionísio, de Beja, e proceder a inquérito à sua arbitragem no jogo Silves F. C.-Juventude S. C., efectuado em 4 do corrente; suspender o árbitro António Borges Loureiro, de Viseu, e averiguar dos motivos da sua falta de comparecimento ao jogo Anadia-Alcobaça, não concluído em 4 do corrente e repetido em 6; averiguar as ocorrências registadas no encontro União Torrense-União da Guarda e apurar as responsabilidades do trio de arbitragem e licenciar, por proposta da Comissão Distrital do Porto, o árbitro Armando Costa, que actuou durante 18 anos.

Treinos da Seleção Nacional

As seleções portuguesas de futebol treinam nos próximos dias 15 e 22, pelas 15 horas, no Estádio Nacional, a porta fechada. Os jogadores convocados deverão comparecer, obrigatoriamente, nesses dias, na Federação, pelas 14 horas.

Campeonatos da A. F. L.

Disputam-se depois de amanhã estes torneios da Associação de Futebol de Lisboa, os quais incluem os seguintes desafios:

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão—Paço de Arcos-Mirandense, em Oeiras, às 15 e 30; Desportivo Olivais-Oeiras, no campo da C. P., às 13 e 45; C. P.-Carcavelos, no campo da C. P., às 15 e 30; Mucifalense-Pero Pinheiro, em Mucifal, às 15 e 30; Alenquer-Belas, em Alenquer, às 15 e 30; Aqualva-Montelavarens, no campo da Aqualva, às 15 e 30.

Campeonato Distrital de Juniores—Casa Pia-Estrela, em Santo Amaro, às 11 horas; Sacavenense-Atlético, em Sacavém, às 10 e 30; Arroios-Benfica, no campo José Ramal, às 10 e 30; Sporting-Belenenses, no Lumiar-A, às 10 e 30; Oriental-Alverca, no campo Eng. Carlos Salema, às 10 e 30; Operário-Aguia Vilafranceses, em Chelas, às 10 e 30 horas.

Torneio da Taça «Tejo»—Atlético-Trafaria, na Tapadinha, às 13; Sporting-Oriental, no Estádio José Alvalade, às 12; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, às 13; Costa da Caparica-Estrela, no campo da Costa, às 15; Casa Pia-Seixal, em Santo Amaro, às 13 horas.

Suspensão de jogadores

A direcção da A. F. L. aplicou as seguintes sanções a jogadores:

Um jogo oficial de suspensão, Guilherme dos Santos Oliveira, do Bom Sucesso e Raul da Silva Matias, do Cascalheira. Dois jogos oficiais de suspensão, António Prazeres dos Reis, do Vitória Clube de Lisboa; Carlos Costa, do Oriental; Diamantino Gonçalves Xavier Lima, do Benfica; Gabriel Cardador Baptista, do Estrela Praia; Helder Ventura Pires, do Parede; José Dionísio Alexandre, do Operário. Três jogos oficiais de suspensão, Bento da Silva Soares Couceiro, do Sporting. Suspensão preventiva, António Luis Ferreira e Joaquim Ramos Ferreira, do Futebol Clube de Alverca.

BASQUETEBOL

Campeonatos corporativos organizados pela F. N. A. T.

Prosegue com muito entusiasmo o campeonato de basquetebol promovido pela F. N. A. T. que movimenta um numero elevado de grupos em permanente actividade. Amanhã efectuar-se-ão os seguintes desafios:

Campo da Mouraria: às 16 horas, Ferraria F. Portuguesa-H. Vautier; às 17, Companhia Colonial de Navegação-Junta Nacional dos Produtos Pecuários. **Campo Afonso de Albuquerque:** às 16 horas, Fábrica Progresso Mecânico-Instituto Pasteur.

No domingo disputam-se estas partidas: **Campo da Mouraria:** às 9 horas, Empresa Geral de Transportes-Sapadores Bombeiros; às 10, Companhia Carris de Ferro-Fábrica de Louça de Sacavém; às 11, Fábrica de Louça de Sacavém-Companhia Carris de Ferro e às 12 horas, Banco Lisboa & Acores-Banco Pinto & Sotto Mayor.

Campo Afonso de Albuquerque: às 9 horas, Papelaria Fernandes-Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau; às 10, Banco Nacional Ultramarino-Banco Burnay.

Campo do Batalhão de Sapadores Bombeiros: às 9 horas, Banco de Portugal-Sociedade Portuguesa de Seguros; às 10, Ferroviários do Barreiro-Batalhão de Sapadores Bombeiros; às 11, F. N. I. M.-Companhia Industrial Portugal e Colónias; às 12, Vacuum Clube-Lisgás.

PELOS CLUBES

A nova sede do Barreirense

Da comissão Pró-Ginásio do Futebol Clube Barreirense recebemos um expressivo officio de caloroso agradecimento pela reportagem, publicada no «Diário de Lisboa», sobre os trabalhos que estão a decorrer, no Barreiro, com o maior entusiasmo, para a construção da importante obra empreendida por aquela popular agremiação desportiva. O esforço da massa associativa do Barreirense é realmente notável e bem merece, por isso, que o apontemos como exemplo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade aprovou, em assembleia-geral, um voto de louvor e agradecimento à Imprensa e, nomeadamente, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe foi prestada na ultima gerência.

Tauromaquia

Manuel dos Santos retira-se aos 30 anos

CIDADE DO MÉXICO, 9.—O toureiro português Manuel dos Santos, numa entrevista que concedeu, afirmou que tenciona retirar-se das arenas aos trinta anos de idade para se dedicar inteiramente ao comércio de cereais. Acrescentou que já faz parte de uma sociedade comercial e que lhe têm sido uteis os conhecimentos de contabilidade que adquiriu no início dos seus estudos, abandonados pelo toureiro. —(ANT).

Acabou o conflito hispano-mexicano

MADRID, 9.—O Sindicato dos Toureiros Espanhois enviou uma nota aos jornais anunciando oficialmente ter terminado o conflito tauromáquico hispano-mexicano e que, dentro de dias, começarão toureando no México toureiros espanhóis e, seguidamente, mexicanos em Espanha. Como consequência desta nota, fazem-se cálculos do que vai ser a temporada de touros em Espanha com a reaparição de Carlos Arruza que, a julgar pelos êxitos obtidos no México, está em plena forma. —(Efe).

UMA BATALHA DE FLORES

no próximo domingo em Olhão

OLHÃO, 8.—Em virtude de ter chovido durante o Carnaval, o que obrigou milhares de forasteiros a retirarem-se sem assistir ao cortejo alegórico, a comissão das festas resolveu fazer, no próximo domingo, uma batalha de flores e desfile de carros ornamentados, cujo produto reverte para a assistência local.

O encontro Olhanense-Estrela deverá efectuar-se às 14 horas, esperando-se que seja elevado o numero de forasteiros, interessados em assistir ao desafio e em gozar o espectáculo da floração das amendoeiras.

Todo o Algarve poderá, assim, aproveitar tão feliz oportunidade e, ao mesmo tempo, apreciar os lindos carros que os artistas olhanenses apresentarão este ano e que causará geral contentamento.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, integrado na série das Terças-Feiras Clássicas, exhibe-se, na próxima terça-feira, às 18 e 15, no Tivoli, o filme de extraordinário interesse «Roma Cidade Aberta».

O nome do comentarista será publicado amanhã.

Restaurante Palmeira

Uma refeição bem servida e muito barata. Almoço ou Jantar: 1\$800

Serviço à lista económico e variado

PRATOS DE SABADO: Tortilha de marisco à Valenciana—Pescadinhas à francesa—Cósido à francesa—Fígado à espanhola R. Crucifixo, n.º 71—Telefone 28372

CASINO ESTORIL

HOJE

A célebre parolha de baile-cómico do LIDO, de Paris

GERDA et BORGE DANOESTI que ontem, na estreia, tanto êxito obtiveram

Continua em pleno sucesso a magnifica orquestra de

ROMAN JACOWLEW

com os seus cantores e bailarinos, em numeros de exhibição e de dança com «vocalista» BELLA VENTURI; «cantor» VITIA; «cymbalista» DITA LENA e os bailarinos IRINA et IVAN e a

Orquestra ALMEIDA CRUZ

No «WONDER-BAR», em exclusivo, a famosa artista BETTY PHILIPS e ASES DO RITMO

AMANHÃ E DOMINGO

DOIS GRANDIOSOS BAILES DA PINHATA

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Lisboa
RUA DA BETESGA

Vida musical

Homenagem á memória de Tomás Borba

A Academia de Amadores de Musica presta homenagem, no dia 12, às 21 e 30, ao compositor e musicógrafo illustre que foi Tomás Borba, falecido em Fevereiro do ano passado. Este será o 494.º festival daquela sociedade e nele intervêm Luis de Freitas Branco, que falará de «Tomás Borba, o homem, o artista e o pedagogo»; Maria da Graça Amado da Cunha que executará, ao piano, «Nove peças infantis», de Francine Benoit; o violoncelista Filipe Lorient e o pianista Fernando Lopes Graça que interpretarão a «Sonata» para violoncelo e piano, de Luis de Freitas Branco; e o coro da Academia, dirigido por Fernando Lopes Graça que nos dará «Três encomendações das almas», deste maestro-compositor, e «Confiteamur nomine tuo» e «Laudate Dominum», de Tomás Borba.

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa, de colaboração com o Instituto Francês, continua amanhã, às 21 e 45, na sede daquele Instituto, na Rua de Santos-o-Velho, 11, a série de conferências sobre o panorama histórico da musica francesa com uma conferência do compositor Joly Braga Santos, sobre «Berlioz e o Romantismo Musical». Esta conferência será ilustrada com a audição fonográfica de fragmentos da «Danção de Fausto», do «Requiem» e da oratória «A Infancia de Cristo», de Berlioz.

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA do concelho do Seixal

SEIXAL, 8.—Na sua nova sede, na Rua Paiva Coelho, reuniu-se a assembleia-geral da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do concelho do Seixal, para apresentação de contas e eleição de novos corpos-gerentes.

Presidiu o sr. dr. Manuel Saraiva de Carvalho, que exerce a presidência desde a fundação em 1938, sendo as contas aprovadas por unanimidade e eleitos os seguintes senhores: Manuel Saraiva de Carvalho, Augusto da Silva Romão e António Marques Pequeno, para a mesa da assembleia-geral; António Emílio da Silva, António Jesus Godinho, Mariano Rodrigues da Mata e Joaquim Garcia Belo, para a direcção; Luis Gonzaga Oom de Almeida Lima, Pedro Gomes Cortegaça e Francisco Marques, para o conselho fiscal.

FESTAS DE CARNAVAL

Efectuam-se festas da Pinhata, amanhã, na Casa do Alentejo, com um pitoresco «cotillon» e surpresas várias; na Casa do Concelho de Tondela, na Casa da Comarca de Arganil, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, amanhã e depois.

Nos salões da Fábrica Sibiria, foi oferecido pelo seu proprietário, o industrial sr. Raul Trancoso, um magnifico baile ao qual assistiram alguns dos nomes mais prestigiosos da Rádio portuguesa, locutores, produtores, cancionistas, maestros, etc., bem como figuras destacadas do nosso meio social.

Noticias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DO PAIVA, 8.—Vai haver no fim deste mês uma nova carreira de camioneta diária entre Vila Nova, a Coelheira e Vila Nova do Paiva, ficando assim satisfeita uma das mais antigas aspirações daquela importante freguesia.

Espera-se que Pendilhe venha, num futuro proximo, gozar da mesma regalia, pois é facil, relativamente, abrir o resto da estrada.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES



FORMITROL

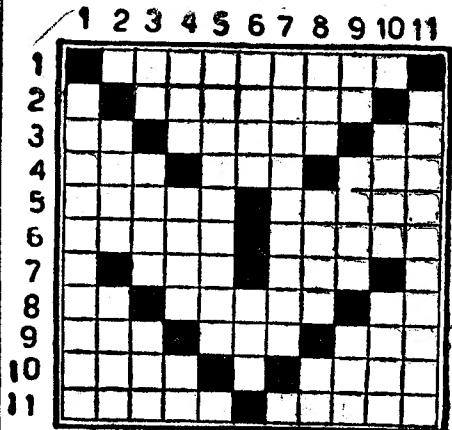
Proteja-se tomando «FORMITROL» com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam.

PRODUTO SUIÇO

Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 1\$300

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3014



HORIZONTAIS: 1—Celebre estadista inglês que foi chefe dos liberais. 2—Extase. 3—Canhamo de Manila. Ilha do Mar Tirreno, onde Tibério passou os ultimos dias da sua vida. Nome de uma letra. 4—Ela! Oceano. 104 romanos. 5—Desmoronara-se. Alara. 6—Celebre pintor francês do século passado. Titulo do herdeiro da coroa em Inglaterra. 7—Juntei. Estava. 8—Ceia. Afio. Utensilio da padaria. 9—Grande quantidade. Iço. Ofertar. 10—Lustre de diamantes e pérolas. Pega. 11—Nome de um lago de Itália. Traspassam.

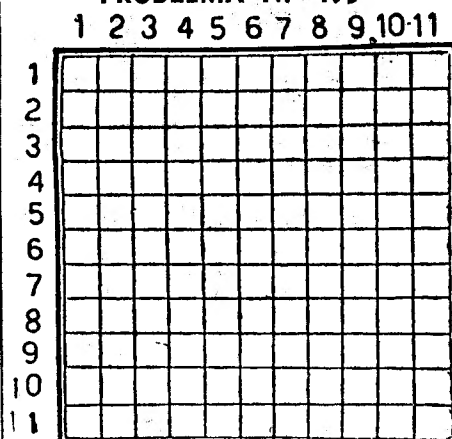
VERTICAIS: 1—Condoeram-se. 2—Condescendo. Pede. 3—Nota de musica. Encolheriza-se. Nome de homem. 4—Heroína francesa que foi queimada viva em Ruão. Classe. Preposição e artigo. 5—Comovente. 6—Coisa muito molhada. Pronome pessoal. 7—Que tem torre. 8—O maior rio da Sibéria. Querido. Entre nós. 9—Em o. Guarda segredo. Magoa. 10—Ande á roda. Parte do boné. 11—Penetram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3013

HORIZONTAIS: 1—Jaca. Faial. 2—Cordova. 3—Rã. Mercê. Rn. 4—Ora. Mia. Sic. 5—Serpil. Bota. 6—Amos. Coam. 7—Eras. Doaram. 8—Lãs. Cor. Adi. 9—Im. Arida. Oc. 10—Acusada. 11—Seroa. Saia.

VERTICAIS: 1—Prós. Elias. 2—Arearam. 3—AC. Armas. Ar. 4—Com. Pós. Aço. 5—Aremos. Crua. 6—Dril. Dois. 7—Foca. Cordas. 8—Ave. Boa. Ada. 9—la. Soara. Ai. 10—Ritnado. 11—Lança. Mica.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 495



HORIZONTAIS: 1—Chamareis. 2—Baia ao Norte de Espanha. 3—Símbolo químico do nióbio. Escarnece de. Grama (abrev.). 4—Oxido de cálcio. Nome de mulher. Nome de um rio de Portugal. 5—Amarrem. Adicione. 6—Delimitariam. 7—Estavas. Cure. 8—Gracijas. Apelido. Muitos. 9—Em a. Enfia. Símbolo químico da prata. 10—Miseria. 11—Entornara.

VERTICAIS: 1—Faz encadernação. 2—Derrotaria. 3—Símbolo químico do térbio. Divisas. Nome de uma letra. Braço de mar. Porém. Colocar. 5—Antigo instrumento de suplicio em forma de X. Pender. 6—O que condena as representações das pessoas divinas. 7—Porto interior. Empregam. 8—Ena. Senhores. Nome de mulher. 9—Comparecia. Costumavam. Parecença. 10—Engomaria. 11—Abre muito os olhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 494

HORIZONTAIS: 1—Sb. Venal. Ir. 2—Roi. Mór. Tri. 3—Seta. Cria. 4—Ratoeiras. 5—Lar. Nós. 6—Sai. Cid. Tal. 7—Praia. Ilesa. 8—la. Braço. A. C. 9—Pianola. 10—Amos. Abre. 11—Ser. Meu. Ais.

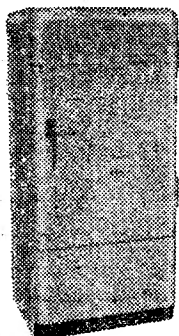
VERTICAIS: 1—Srs. Aspiras. 2—Roer. Ara. Me. 3—Itália. Por. 4—Ata. Jbis. 5—Em. Orçara. 6—Nove. Ante. 7—Ar. Indico. 8—Cró. Lola. 9—Traste. Aba. 10—Tris. Asa. Ri. 11—Ria. Alacres.

Foi abatido a tiro um garraio tresmalhado

CANTANHEDE, 9.—(Pelo telefone)—Ontem, á noite, depois de enormes peripécias, muitos sustos e alguns desmandos, com seis feridas á mistura, foi, finalmente, dominado um garraio que se tresmalhara de manhã. Depois de novas investidas, felizmente sem consequências graves, o corpulento animal foi abatido a tiro, na estrada da Mealhada, pelos soldados da G. N. R. Deste modo, terminou o movimentado episódio, competindo ás autoridades locais evitar que casos semelhantes se repitam, pelo que deve proibir-se que, dentro da vila, seja recolhido gado bravo.

Chapa de ferro decapada

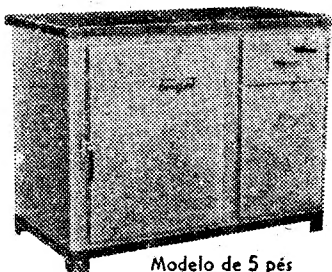
belga, 1.ª escolha, tipo «carrosserie», dimensões 2x1 mts., espessura 1,5 m/m. Vendem-se 40 toneladas, na totalidade ou fracções. Tratar na **ELECTRA DEL LIMA**, rua Duque de Loulé n.º 240, Porto.



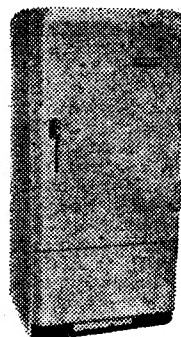
Modelo de 6,70 pés
cúbicos de capacidade

Frigel

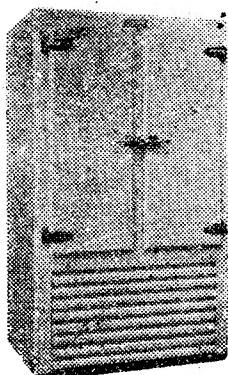
É um frigorífico inteiramente construído em Portugal
provido de um compressor Hermético Americano.



Modelo de 5 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 15 pés
cúbicos de capacidade

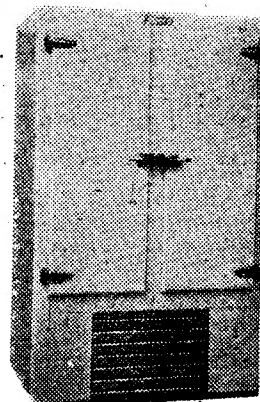
FRIGEL o primeiro e único frigorífico doméstico apresentado na primeira Feira das Indústrias, pelo seu fabricante e distribuidor:

Todos os modelos apresentados são para entrega imediata.

○ único frigorífico Nacional fabricado
em Série e inteiramente de Aço.

Modelos domésticos e Comerciais.

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND NA:



Modelo de 20 pés
cúbicos de capacidade

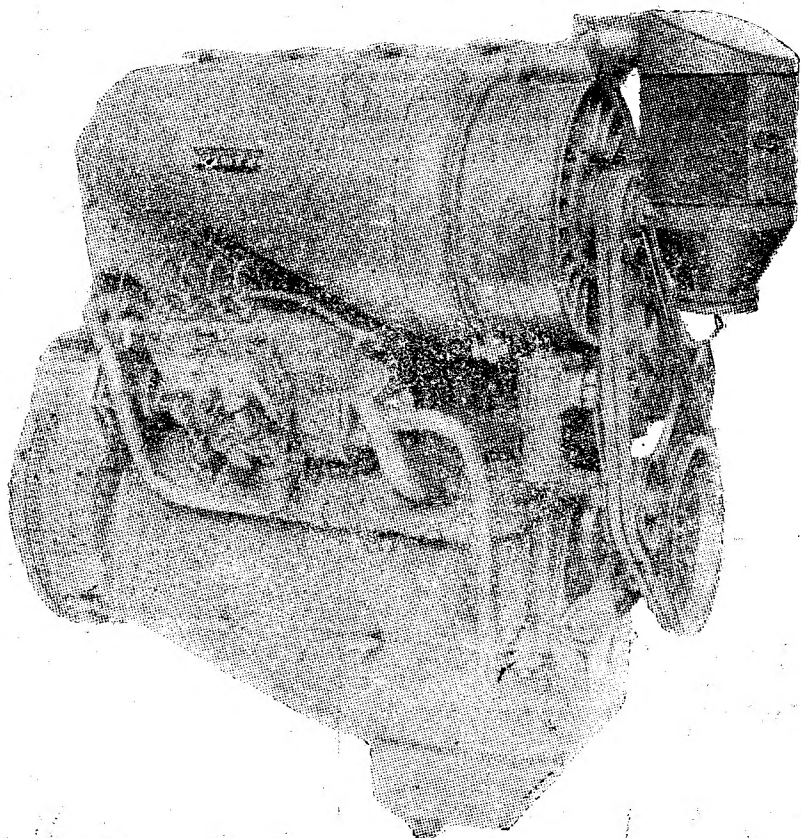
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

Motores «DEUTZ» para Camiões

(Os melhores motores a óleos pesados)

A MAIS BRILHANTE REALIZAÇÃO DA TÉCNICA MODERNA,
QUE TEM REVOLUCIONADO O MUNDO INTEIRO



FORÇA
DE
90 H. P.

12/14 li-
tros de
gasol
aos 100
quilôme-
tros

Estão, agora, à venda em Portugal

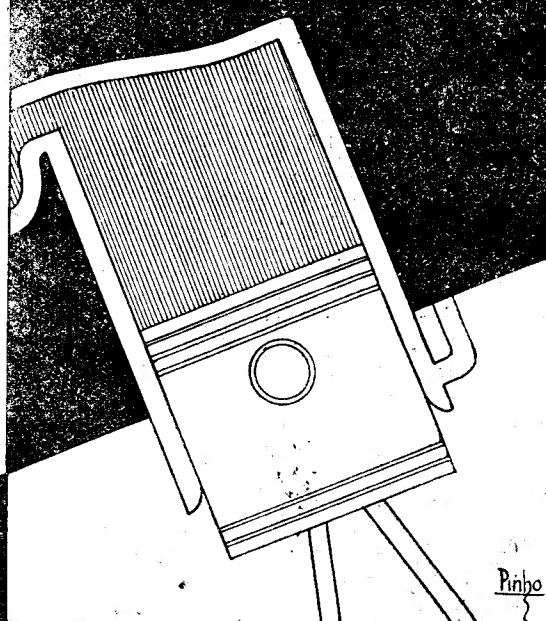
PARA ENTREGA IMEDIATA

No seu interesse, consulte o Representante Geral

CONSÓCIO IMPERIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

PORTO: Rua do Bonjardim, 428-1.º LISBOA: 3-A, Rua dos Lusíadas, 3-3 (1.ª planta)

COMPRESSÃO PERFEITA



COM *segmentos*

PACHANCHO

FÁBRICA NACIONAL DE PISTÕES

BRAGA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove em algumas localidades de Portugal, por influência duma massa de ar instável, que entra na circulação duma depressão centrada a Oeste da Bretanha. Esta depressão, que se desloca para Sul, agravará o tempo em Portugal, principalmente a Norte do Tejo, a partir das próximas horas.

PREVISÃO ÀS 0 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ—Tempo de aguaceiros, vento muito fresco de Oeste, soprando por vezes com rajadas muito fortes, trovoadas locais, principalmente nas províncias do Norte, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: Máxima, 12,8; mínima, 6,2. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 17,5; mínima, 6,1.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Às 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Infantaria 1; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 0, noticiário e desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, «Portugal», da série «Eis a Europa»; 21 e 45, música de salão; 22, teatro: «Carta de uma Desconhecida», de Jean Levasseur; 22 e 24, conjuntos vocais; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «A Luz vem sempre do alto»; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B—Às 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, música de câmara; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Às 19, música de baile; 19 e 30, música francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, «Imagens por música»; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, música portuguesa; 21, «Passatempo»; 22, Rapsódias; 22 e 15, música suíça; 22 e 30, concerto; 23, música de Restaurante Negro; 23 e 30, música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordão; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A (Tel. 4-2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4-8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressaio Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3-9136); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5-2811); Garantia—Avenida A, ao Azeiteiro, 5-A-B; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 4-7708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4-4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6-3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3-8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6-2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6-3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2-7284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4-6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2-8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2-1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea 154 (Tel. 2-4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6-2631).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Às 21 e 30—«As árvores morrem de pé».

VARIEBADES—Às 20 e 30 e 22 e 45—«Sem pre em Festa».

APOLLO—Às 20 e 30 e às 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».

S. LUIS—«O colégio dos papás».

TIVOLI—«O anjinho».

EDEN—«Abott e Costello, no México».

POLITEAMA—«O inspector geral».

S. JORGE—«Um dia em Nova York».

TRINDADE—«Alma triunfante».

ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».

CAPITOLIO—«Sinfonia dos trópicos».

OLIMPIA—«Atentado em Teerão».

TERRASSE—«A glória de amara».

REX—«Frei Luis de Sousa».

LIS—«Crepusculo de glória».

JARDIM—«Adeia da roupa branca».

PROMOTORA—«Duelo ao sol».

R. AMADORA—«Adão e a pequena Eva».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	RENT.	COMP.	AV. IND.
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	660\$	659\$	661\$
Consolidado 3 % I. 10	714\$	713\$	714\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	830\$	830\$	831\$
Centenários 4 %	1.960\$	1.958\$	1.961\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	951\$	960\$
Idem 1943	951\$	951\$	952\$
Idem 1944	951\$	951\$	952\$
Externas 1.ª série	—	1.245\$	1.300\$
Externas 1.ª carimbadas	1.241\$	1.240\$	1.250\$
Externas 3.ª série	—	—	1.400\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.400\$
Aut. 3.ª série s/juro.	—	143\$	150\$
Ações			
Lisboa e Açores por ...	860\$	900\$	—
Ultramarina cp. I. p.	647\$	647\$	649\$
Portugal port. I. p.	—	1.209\$	1.215\$
Fidelidade ...	—	51.000\$	—
Mundial ...	1.350\$	1.325\$	—
Nacional ...	—	940\$	—
Águas Lisboa 1934 I.p.	—	118\$	125\$
Correntes Leiria I. p.	340\$	335\$	345\$
Crédito Predial port.	—	16\$	16\$
Gás Electricidade cupão	157\$	156\$	157\$
Alto Alentejo cupão	175\$	175\$	177\$
Industrial Aliança ...	—	301\$	340\$
Portugal e Colónias ...	300\$	300\$	302\$
Nac. Navegação I. p.	—	1.150\$	1.180\$
Colonial de Navegação	—	—	1.230\$
Port. de Pesca I. p.	—	1.130\$	1.180\$
Port. Tabacos cupão	349\$	349\$	350\$
Tabacos Portugal cupão	—	405\$	410\$
Un. ac. Electrica Port.	—	296\$	199\$
Casqueiros ...	1.010\$	1.002\$	1.010\$
Agricultura das Neves	1.010\$	1.005\$	1.010\$
Agricultura Colónias	—	600\$	605\$
Açúcar de Angola ...	2.870\$	2.860\$	2.880\$
Buzi ...	163\$	162\$	164\$
Cabinda ...	125\$	125\$	130\$
Ilha do Principe ...	1.280\$	1.270\$	—
Zambézia I. de 25	132\$	131\$	132\$
Mozambique ...	236\$	235\$	236\$
Electrica das Beiras	1.320\$	1.315\$	1.325\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102\$	102\$	102\$

BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DESCARRILOU UM COMBOIO

na linha do Corgo

VILA REAL, 9—(Pelo telefone)—Orem, entre Vilarinho das Farinheiras e o apeadeiro de Campilho, na linha do Corgo, o comboio correio descarrilou, o que provocou certo pânico entre os viajantes e o atraso de duas horas e meia.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais ou materiais.

Dizem os leitores...

As cancelas fechadas e os passageiros dos «eléctricos»

A propósito de uma local que publicámos, respeitante à inovação, que vai sendo uso, de os passageiros tomarem o «eléctrico» numa paragem antes da zona, para marcar o seu lugar, e a Carris fechar no mesmo local as cancelas dos carros, escreve-nos um leitor, o sr. P. Sampaio, para expor alguns pontos, dignos de ser ponderados.

«Eis os termos em que põe a questão: «Há milhares de habitantes de Lisboa que têm o direito de protestar contra o facto de alguns «eléctricos» aparecerem a certa altura do percurso com as cancelas fechadas: são os possuidores de assinaturas, que têm um contrato com a Companhia Carris, segundo o qual podem usar todos os carros postos em serviço do publico e ficam prejudicados nos seus direitos, se a Carris lhes impedir a entrada em qualquer altura, antes ou depois de zonas, como já vai sucedendo. Esses passageiros têm certa importância para a Companhia: pagam adiantadamente fazendo entrar, duma só vez, nos cofres da Companhia, muitos milhares de escudos; continuam a ser um rendimento para a Companhia, mesmo depois de morrerem... visto que os seus herdeiros não podem pedir reembolso da quantia já entregue; pagam, mesmo quando não têm lugar nos carros; etc., etc.

Agradeço, pois, sr. director, que no seu muito lido jornal defenda os interesses dos que usam os chamados «passes» e vêem os seus direitos desrespeitados, se lhes fecham os carros em qualquer altura do percurso. E' mesmo caso para perguntar quem autorizou a Companhia Carris a tomar tal medida, que vai contra compromissos assumidos perante milhares de lisboetas».

Posto o problema nestes termos, é evidente que o assinante tem razão. Mas o que parece estar em desacordo com a boa moral e a lógica dos factos é a circunstancia de os passageiros, que sejam portadores de «passes» ou compradores de bilhetes na paragem anterior à zona, permanecerem no «eléctrico», com prejuizo de todos os que não têm dinheiro para adiantamentos, sob qualquer forma, e que na fila, ao fim da zona, aguardam modesta e pacientemente a vez de gozar de um direito que também é respeitável.

Por isso, o lógico, parece-nos, seria que a Carris não fechasse as cancelas nas paragens anteriores às zonas—mas nestas convidasse todos os passageiros a descer...

REGRESSA HOJE A ITÁLIA

a declamadora Eva Paci

Regressa hoje a Itália, no «Lusitania-Expresso», a distinta declamadora Eva Paci, que veio a Lisboa dar um recital de poesia italiana e proferir uma conferência sobre «A Itália vista pelos escritores estrangeiros», que obteve grande êxito.

A conferenciasta foi homenageada ontem, de tarde, num «cocktail», oferecido pelo E. N. I. T. e pelo Instituto de Cultura Italiana, a que assistiram numerosos convidados.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

15992 600.000\$

15991 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

15993 100.000\$

2373 50.000\$

23451 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

3701 3702 5788 7122 7782 15080 19492

Premiados com 4.000\$00

789 2070 2844 4266 7714 12075 12777 14516 15616 17325 19379 20705 22152 22577 24143 25668

Premiados com 300\$00

17	170	265	287	290	293	316
535	573	793	801	863	906	921
921	997	1036	1049	1053	1118	1264
1264	1272	1313	1325	1436	1630	1666
1666	1727	1738	1871	1950	2000	2031
2031	2037	2146	2168	2398	2418	2563
2563	2601	2611	2649	2701	2724	2781
2781	2856	2858	2945	2967	3002	3070
3070	3152	3156	3382	3533	3651	3697
3697	3710	3771	3939	4145	4213	4221
4221	4269	4274	4378	4384	4402	4490
4490	4548	4690	4742	4803	4980	5098
5098	5100	5258	5298	5344	5426	5437
5437	5530	5610	5640	5754	5799	5953
5953	5958	5965	5966	5980	6077	6082
6082	6105	6112	6244	6263	6270	6325
6325	6326	6409	6462	6544	6737	6816
6816	6866	6874	7068	7072	7083	7136
7136	7225	7231	7278	7317	7345	7440
7440	7536	7631	7677	7691	7772	7873
7873	7883	7967	8023	8357	8421	8461
8461	8570	8659	8756	8866	8922	8945
8945	9046	9093	9107	9138	9181	9182
9182	9341	9357	9845	9846	9886	9908
9908	10001	10047	10128	10193	10242	10342
10342	10355	10419	10449	10479	10513	10581
10581	10631	10632	10635	10796	10825	10840
10840	10842	10860	10879	11080	11248	11249
11249	11267	11282	11386	11406	11433	11474
11474	11515	11555	11624	11654	11669	11764
11764	11771	11886	11897	11910	12000	12277
12277	12367	12547	12590	12608	12642	12742
12742	12745	12749	12847	12858	12860	12883
12883	12917	13014	13050	13301	13348	13404
13404	13423	13623	13660	13740	13745	13768
13768	13819	13936	14347	14389	14402	14419
14419	14746	14749	14753	14761	14764	15077
15077	15125	15129	15197	15298	15323	15335
15335	15386	15388	15436	15610	15699	15731
15731	15762	15776	15810	15824	15917	15979
15979	15985	15993	16167	16189	16285	16350
16350	16428	16530	16547	16601	16636	16650
16650	16656	16766	16806	16824	16835	16941
16941	17119	17284	17499	17579	17588	17600
17600	17862	17922	17977	17984	17999	18011
18011	18016	18124	18176	18211	18229	18411
18411	18548	18579	18606	18808	18840	18858
18858	18866	18879	18984	18993	19026	19290
19290	19301	19302	19418	19472	19486	19545
19545	19578	19596	19687	19883	19898	19903
19903	20075	20145	20154	20247	20301	20443
20443	20460	20509	20522	20598	20606	21015
21015	21027	21029	21041	21074	21188	21206
21206	21277	21364	21504	21513	21589	21793
21793	21872	22100	22131	22160	22171	22214
22214	22384	22400	22475	22523	22743	22749
22749	22821	22924	22939	23007	23025	23032
23032	23052	23063	23097	23177	23178	23195
23195	23209	23223	23496	23640	23664	23700
23700	23747	23790	23944	24351	24509	24538
24538	24542	24598	24651	24669	24721	24740
24740	24807	24818	24841	24890	24892	24906
24906	24917	24926	24988	24991	25001	25023
25023	25038	25088	25119	25166	25282	25287
25287	25298	25383	25435	25459	25487	25491
25491	25500	25513	25622	25638	25705	25755
25755	25833	25880	25952	25985	—	—

Os numeros de 15991 a 16000, de 2301 a 2400 e de 23401 a 23500 são premiados com 500\$00 por correspondem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 92, são premiados com 500\$00.

Os numeros terminados em 1, 2 e 3 têm o prémio de 170\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações, excepto os que terminem em 92.

As operações militares na Coreia

Nas imediações de Seoul

cessou a resistência comunista

mas na frente central intensificou-se a luta

(Continuação da 1.ª página)

Tropas gregas, americanas e sul-coreanas encontraram grande resistência ao Norte de Ichon, o que limitou o seu avanço ao longo do vale do rio Han. Travou-se violenta luta pela posse de uma colina, 14 quilómetros ao Norte da cidade, depois de os gregos terem tomado de assalto a encosta. Contra-ataques de tropas chinesas forçaram os gregos a abandonar a colina. Os chineses resistiram a três contra-ataques gregos para a sua reconquista.

Infantaria sul-coreana lançou ataque após ataque para desalojar os chineses de outra altura, 14 quilómetros a Nor-Noroeste de Ichon, mas os comunistas mantiveram-se. Outras forças comunistas contra-atacaram, na mesma área, forçando os sul-coreanos a retirar.

Patrulhas americanas foram alvejadas por um regimento comunista, em terreno acidentado, 14 quilómetros ao Norte de Ichon, e aldeões disseram que 500 soldados chineses ocupavam a cordilheira, 3 quilómetros mais ao Norte.

Mais de mil comunistas atacaram tropas sul-coreanas, com três colunas, a coberto da escuridão, 17 e 22 quilómetros a Leste de Hoengsong. Na madrugada de hoje, todos os ataques tinham sido repellidos.

Com neve a cair, tropas comunistas atacaram das alturas a Nordeste e Sueste das posições sul-coreanas, tentando cercar e isolar uma formação sul-coreana dispersa. Outras tropas sul-coreanas avançaram 13 quilómetros a Oes-Noroeste do Hoengsong, encontrando apenas ligeira resistência e um destacamento blindado americano repeliu 300 comunistas, oito quilómetros a Leste da cidade.

Há indicações de os comunistas estarem a retirar ao longo deste sector, a fim de constituir uma nova linha nas montanhas á volta de Hongchon, 32 quilómetros ao Norte de Hoengsong.

Foi observada, na noite passada, uma caravana de transporte comunista, de luzes acesas, caminhando para Nordeste, em direcção a Hongchon, de um ponto 8 quilómetros a Nordeste de Chipyongni.

O 8.º exército comunicou hoje que se calculava que as perdas comunistas, ontem, tivessem sido de 4.706 mortos e feridos e 45 prisioneiros.

A artilharia da esquadra das Nações Unidas, postada ao longo da costa ocidental coreana, disparou cerca de 800 granadas contra concentrações e linhas de comunicação comunistas, ontem, na área de Seoul-Ichon. O maior peso da barragem naval atingiu a ilha de Wolmi, próximo de Ichon, com a qual está ligada por um aterro. Lavram grandes incêndios na ilha, depois do bombardeamento.

A divisão naval incluía os cruzadores britânicos «Ceylon» e «Belfast» e a fragata «Black Swan», a fragata neo-zelandesa «Tutira», o contratorpedeiro holandês «Everten», o cruzador pesado americano «St. Paul» e o contratorpedeiro «Hank». Num bombar-

deamento contínuo, na costa oriental, o contratorpedeiro australiano «War-ramunga» e os contratorpedeiros americanos «Lind» e «Borie» contribuíram para esmagar longa e tenaz resistência dos três batalhões norte-coreanos que «desapareceram» de Kangnung. — (Reuter).

O avanço sobre Seoul

JUNTO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS, 9.—Forças blindadas das Nações Unidas aproximaram-se hoje até 1.600 metros de Yongdongpo, suburbio industrial de Seoul, e bombardearam os arredores, pelo segundo dia consecutivo.

As forças blindadas, um «destacamento especial» da 25.ª divisão americana, fizeram um avanço de 8 quilómetros para o Norte de Anyang, próximo da costa ocidental. Estavam meio ocultas pela neve que caía, quando caminharam por estradas geladas, vencendo ligeira resistência.

Infantaria, caminhando atrás dos tanques, assistiu ao rebentamento das granadas na cidade, que se diz presentemente ser uma «cidade fantasma». Não há indicações de os chineses terem quaisquer forças importantes entre os blindados americanos e a cidade. As guardas avançadas dos blindados encontraram pouca resistência no seu avanço, e apenas foram retardadas por campos de minas. — (Reuter).

O significado da intensificação da luta na frente central

SECTOR DO 8.º EXÉRCITO, 9.—Na altura em que os comunistas escassa ou nenhuma resistência opõem, nas imediações de Seoul, e parecem ter renunciado por completo á luta na costa oriental, assiste-se, na frente central, sector de Hoengsong, a uma intensificação da actividade, cujo significado pode ser vital nos três dias mais próximos.

Enquanto forças das Nações Unidas repeliem com facilidade pequenos ataques respectivamente a 20 e a 24 quilómetros a Sueste de Seoul, elementos do exército sul-coreano, depois de quebrarem a resistência de um importante núcleo comunista que se batia há três dias em Kangnung, avançaram mais para o Norte, na costa oriental.

A situação é daquelas a que os estrategas chineses parecem dar marca de preferência: os dois flancos apresentam-se abertos ao avanço ilimitado das unidades aliadas, enquanto se mantém uma pressão forte ao centro. Há dias, observou-se uma concentração importante de tropas comunistas ao Norte de Hoengsong e imediatamente ao Sul de Hongchon. É muito intenso o tráfego desta cidade para o Sul. Não restam dúvidas de que o objectivo das tropas chinesas e norte-coreanas é romper a frente pela estrada de Wonju, obrigando assim as forças das Nações Unidas a uma re-

tirada geral, segundo a táctica já utilizada, na sua primeira grande ofensiva. Embora seja desde já notável a actividade ao Norte de Chipyongni e a Oeste de Hoengsong, foram repellidos ataques inimigos 10 quilómetros a Nordeste de Chipyongni e a 13 e 11 quilómetros ao Norte e Noroeste de Hoengsong e a 8 quilómetros a Leste desta cidade—é principalmente a Oeste de Hoengsong que a pressão inimiga se torna cada vez mais acentuada. Neste sector, foram repellidos contra-ataques inimigos seguindo-se, em cada caso, de novos contra-ataques, aliás, contidos até agora, 22 e 15 quilómetros a Leste de Hoengsong, unidades que, no segundo ponto, atingem um regimento, travaram renhidos combates e mantêm uma espécie de cunha cravada nas posições das Nações Unidas. — (France Presse).

A luta nas escarpas de Kuksabong

NA FRENTE CENTRAL DA COREIA, 9.—Tropas sul-coreanas escalarão hoje as encostas escarpadas da cordilheira de Kuksabong, a Nordeste de Hoengsong, para continuar com o seu lento e metódico avanço pela estrada para Hongchon.

Foi essa a sua réplica ao contra-ataque comunista lançado contra elas das alturas, a noite passada.

Os sul-coreanos enterraram os pés numa espessa camada de neve, que cobria as montanhas, e, agarrados a pinheiros e penhascos, subiram pelas encostas geladas. A frente deles, saía fumo amarelado das escarpas, provocado por granadas de fósforo lançadas pelas baterias aliadas sobre as trincheiras comunistas.

Esta batalha é uma parte significativa do avanço coordenado que o general Ridgway está a efectuar ao longo de toda a frente do 8.º exército. — (Reuter).

O avanço prossegue

TÓQUIO, 9 — Forças blindadas das Nações Unidas, atacando ao Norte de Anyang, próximo da costa ocidental da Coreia, avançaram hoje até 5 quilómetros do rio Han e apenas 7 quilómetros ao Sul de Seoul.

O rio Han é o limite meridional da capital sul-coreana, que mudou de mãos três vezes, durante a guerra, e está situado apenas a 2 quilómetros do centro da cidade.

Caiu ligeira camada de neve sobre as forças blindadas, que encontraram apenas ligeira oposição, com excepção de minas.

Durante o avanço, foi conquistada a aldeia de Tokson—a ultima antes de Yongdongpo, suburbio industrial de Seoul.

No flanco esquerdo desta força, outra guarda avançada progrediu 3 quilómetros para Oeste e atingiu um ponto a cerca de 9 quilómetros do porto de Ichon, regressando depois ás linhas das Nações Unidas. Quase não encontrou oposição. — (Reuter).

MacArthur impedido de visitar a frente pelo mau tempo

TÓQUIO, 9.—Pela décima vez depois de estalar a guerra na Coreia, o general MacArthur partiu esta manhã, de avião, de Tóquio, a fim de inspecionar a frente de combate. Pela primeira vez, porém, regressou á capital japonesa sem ter conseguido pousar na Coreia, por causa das péssimas condições atmosféricas. — (F. P.).

A participação

de forças japonesas

na defesa colectiva

contra uma agressão comunista

TÓQUIO, 9.—Nos círculos bem informados desta capital afirma-se que o Governo japonês parece ter finalmente aceite o «convite» americano para participar activamente na defesa colectiva contra uma agressão comunista. Contudo, o Governo de Tóquio fez certo numero de reservas, nomeadamente económicas e psicológicas. O rearmamento do Japão seria uma tarefa de grande fôlego, comportando a sua realização três etapas sucessivas.

A primeira fase — já começada de certo modo — consiste, segundo afirmam naqueles círculos, em reforçar os efectivos das forças chamadas «reservas da Polícia», aliás organizadas e treinadas como verdadeiras tropas combativas. Os seus efectivos actuais elevam-se a 75.000 homens. O Governo nipónico há tempo já que elaborou planos tendentes a aumentar aquele total, primeiro para 200.000 e mais tarde para 400.000, o que daria ao Japão o equivalente, primeiro, a 20, a seguir, a 40 divisões de tropas terrestres.

A realização desta primeira parte do programa de rearmamento do país não apresenta, praticamente, nenhuma dificuldade jurídica, nacional ou internacional, segundo salientam as esferas competentes. E, uma vez que se trata de forças chamadas de Polícia, o texto da nova Constituição japonesa, que proíbe a organização de forças armadas, é respeitado á letra. Pela mesma razão, as susceptibilidades, de algumas potências democráticas não poderão irritar-se, porque nem as Filipinas nem a Austrália poderiam considerar como potência militar perigosa um Japão que dispusesse de 40 divisões terrestres, mas desprovido de aviação e de marinha.

As dificuldades surgem, principalmente, no campo económico e orçamental. Os dirigentes nipónicos têm declarado repetidas vezes que o país é demasiado pobre para suportar os encargos de um rearmamento, embora sob forma de reforço das reservas da Polícia. Mas supõem as esferas geralmente bem informadas que os americanos prometam aplanar tais dificuldades.

Seja como for, a execução da primeira parte do programa de rearmamento exigirá tempo. Um jornal de Tóquio pretende, esta manhã, que serão precisos dois anos para que as fábricas japonesas possam produzir 100.000 espingardas.

A segunda etapa, a da reconstituição das forças armadas propriamente ditas, só poderá começar depois da conclusão do tratado de paz. Nessa altura, as forças da reserva da Polícia passarão a denominar-se «exército» e tornar-se-iam o núcleo das novas forças militares japonesas. Provavelmente, então, o serviço militar obrigatório entraria novamente em vigor. Com a sua actual população de 80 milhões, o Japão pode ter 2 milhões de homens em armas e 3 milhões de reservistas. Na mesma ocasião, a Constituição nipónica seria emendada, a não ser que os japoneses descubram, entretanto, outro nome com que baptizar o seu exército: os círculos oficiais já começam a falar de um «contingente japonês das forças de Polícia internacionais». — (F. P.).

NINA
JUANITA CUENCA
Sábado: BAILE DA PINHATA
Aberto toda a noite

O melhor sortido. O melhor gosto.
O melhor preço
OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
JOALHARIA • RELOJARIA
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

Restaurante Boa Viagem
Bar Dancing
Sábado
BAILE DA PINHATA
Ambiente requintado — Serviço impecável
Ao piano: Melo Junior — Vocalista: José Correia
Consumo livre
Estrada Marginal — CAXIAS Telefone P. A. 61

Restaurante ALVALADE
Telefone 79151
Amanhã — **BAILE DA PINHATA**

